

Na sua excursão política ao Rio Grande do Sul, a realizar-se este mez, o sr. Armando de Salles Oliveira visitará Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria e Caxias

O PERIGO MAIS SERIO QUE AMEAÇA A EUROPA

CONSIDERADA DE MAIOR GRAVIDADE A ENTREVISTA ENTRE HITLER E MUSSOLINI

LONDRES, 31 (H.). — A proposta de um Congresso Alemão e Europeu, reunido em Stuttgart, o "Times" descreve, em editorial, as actividades nazistas nos países escandinavos. Afirma que os membros das organizações nazistas não devem interferir-se nos negócios internos de outros países.

PARIS, 31 (U. P.). — O senador Henry Becquer, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado e delegado da França na Liga das Nações, publicou um artigo em que considera da maior gravidade a entrevista entre Hitler e Mussolini. Declara que é urgente e necessário um entendimento entre a França e a Inglaterra. Acentua que não se trata mais de ideologias em conflito, mas da defesa nacional ameaçada pela Itália e pela Alemanha, visando simultaneamente as linhas de comunicação da Inglaterra com as possessões francesas do norte da África.

Trata-se, afirma o articulista, de uma questão de vida e de morte, de liberdade ou servidão, de autoridade ou dependência da França e da Inglaterra.

O interesse comum das duas nações manda que enfrentem juntas o perigo, talvez o mais serio de sua historia, que a ambas ameaça, ameaça do também a Europa.

O PROCESSO DOS CABEÇAS DO LEVANTE DE 1935, NO S. T. M.

Será promovida uma sessão para julgamento da defesa oral dos réus

Na primeira sessão que se realizou depois do dia 7 de setembro. Anunciava-se que os advogados do sr. Pedro Ernesto e de outros outros indicados que já foram condenados pelo T. S. N. promoverão uma sessão para julgamento da defesa oral de seus constituintes.

Tudo indica que o processo figurará na primeira sessão que se realizou depois do dia 7 de setembro.

Desenvolve actividades extremistas e dificultava a acção das autoridades

Como encara o ministro da Justiça a conduta subversiva de um ministro do Maranhão

RIO, 31 (A. M.). — O governador do Maranhão, sr. Paulo Ramos, telegraphou, recentemente, ao presidente da República, comunicando-lhe as actividades subversivas que estavam sendo desenvolvidas por um juiz de direito da capital do Estado, que vem criando obstáculos à acção das autoridades na repressão das doutrinas extremistas, libertando delictos condemnados de acordo com a lei de segurança e ordenando a prisão do próprio director da Casa de Detenção.

Honraram, obedecendo a determinações do sr. Getúlio Vargas, o ministro da Justiça, sr. Macedo Soares, e o sr. Paulo Ramos o seguinte telegrama:

A maior broadcasting do Brasil

INAUGURA-SE NO PROXIMO DIA 3 A RADIO TUPI, DE SAO PAULO OUVIDA NITIDAMENTE EM TODO O PAIZ E EM TODA A AMERICA DO SUL — O CAST — A ULTIMA PALAVRA EM CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO

RIO, 26 (Pelo correio aereo). — A Radio Tupi de São Paulo, a nova transmissora dos "Diários Associados", que se inaugura a 3 do proximo mez, é a maior estação nacional e uma das maiores da America.

Ha dias, a Radio Tupi de São Paulo vem irradiando em experiencia e de grande numero de estas e telegráficos recebidos attesta que o seu som é nitidamente ouvido nos recantos mais longínquos do país e nas repúblicas vizinhas.

O "cast" da nova diffusora com preado o que se melhor existe nos meios artisticos do país, quer na parte musical, quer na parte vocal.

E' seu director o maestro Souza Lima, cujo nome vale verdadeiramente um programma.

Actuaria na Tupi polista, além da Orquestra Symphonica Tupi, do maestro Torquato Arno, e de Juca e sua orquestra de danças, o conjunto regional de Alcides Gonçalves. Cida Tybircy, nas imitações de foxs e blues, o professor Celso Corazza, em solos de violoncello, e a graciosa Jeanette, a sambista do chapeo de palha, são outros elementos de atracção do elenco.

Para a inauguração, como se sabe, virão de Recife o 2º Batalhão de Artilharia e o 1º Batalhão de Artilharia, de Buenos Aires, o famoso cantor Pedro Vargas.

Situada a consideravel distancia da cidade, em Villa Sephia, achase a Radio Tupi de São Paulo em condições de garantir perfeita selecção nos receptores da capital paulista.

Tanto o afastamento do local em que se encontra a estação, fora do perimetro urbano como os 38 kilowatts que desenvolve na antena, não impedirão a recepção de outras estações mais fracas ou mais distantes, mesmo quando se trate de receptores de poucas valvulas.

As diversas dependencias do predio onde está assentado todo o aparelhamento são amplas e construídas especialmente para os fins destinados.

Ha uma "sala de força", divida para o grupo gerador, bombas e ventilador completamente isolado e a prova de vibrações e do compartimento do oscilador, o crystal, o "drive". A regular distancia deste fica o salão do transmissor, medindo 14,30 metros por 9,15 metros.

O TRANSMISSOR

E' de fabricação da "Marconi Wireless Telegraph Company" de Londres. Compõe-se essencialmente de

A RUSSIA, OBSTACULO A PAZ

(Da Succursal dos "Diários Associados")

MOSCOU, agosto. — Bem mal avisada andava a França trazendo ao convívio da Europa Occidental a União das Repúblicas Sovietietas. Esta sua imprudencia sair-lhe-ia cara e bem o sente a opinião senada do povo francez. Com effeito, e alliança com a Russia trouxe a França o descontentamento da Polónia, o afastamento da Bélgica e da Yugoslavia e o desconfiança mais acenada da Alemanha e da Italia. Com quem conta a França? Com a Russia e com a Tchecoslovquia. Mas ninguém confessa que é pouco para uma nação enfraquecida como nenhuma outra pelas lutas intestinas. Ouviemos falar algumas vezes nos meios francezes do apoio inglez. E' uma illusão perigosa. A Inglaterra esforça-se pela manutenção da paz da Europa, bem sabendo que uma nova guerra geral seria a ruína para todos, vencidos ou vencedores. A Grã Bretanha foi das nações que mais aprendeu bem, ha que reconhece-o, a que melhor cumpriu as promessas de desarmamento derivantes do compromisso de Versalhes. Só ultimamente e pela pressão dos acontecimentos se lançou na corrida dos armamentos. A Inglaterra defender-se-á se correr perigo, mas supor que elle se arma para defender a França é uma profunda illusão. Vê-se claramente que a sua diplomacia se dedica com afan a obter garantias da parte da Alemanha e da Italia.

Vemos, pois, que a França conta com a Russia, e pouco mais. Instima companhia. E' o que se chama um amigo dos diabolos. A Russia não pensa em auxiliar a França, mas em servir-se della para atingir os seus desígnios. Lançou nella, como na Hespanha, a semente venenosa da Frente Popular, que lhe ha de correr os tecidos organicos. A' Russia o que convem para cobrir os seus interesses e fracasso da sua politica interna é uma Europa construída, dislocada e enfraquecida por lutas intestinas. Só assim terá probabilidade de triumphos exteriores.

dois estádios amplificadores, controlados por um oscilador a crystal, sendo a modulação pelo methodo denominado "modulação em serie", patenteado pela Companhia Marconi.

O crystal está encerrado em uma câmara controlada thermostaticamente e tem uma perfeita constancia de frequencia, variando apenas a proporção de 5 por 1 milhão. O circuito da valvula mantem o crystal em estado oscilatorio a 260 kilocyclos por segundo, frequencia esta que é elevada ao quadrado em um estágio multiplicador. Doze estágios amplificadores effectuam o commando do primeiro estágio do transmissor, o qual utiliza uma valvula de grade blindada.

O circuito amplificador emprega quatro valvulas 50 poder, refrigeradas a agua, cuja "amplie" é de cerca de 32 kilowatts. Deste parte o "feeder" para o circuito oscilatorio, localiza a pequena distancia da base do mastro da antena; o "feeder" termina na dependencia denominada "lecor" onde por intermedio do circuito de acoplamento 26 kilowatts de energia são enviadas a antena.

MODULAÇÃO

Dispensando "shokes" e transformadores "fones" de distorção do som o sistema de modulação em serie adoptado, é bem dado e mais perfeito. Sob o regime de 60% de modulação a distorção não vai além de 4%.

Compõe-se o amplificador-modulador de 4 valvulas refrigeradas a circulação de agua em serie com o amplificador principal que absorve perto de 39 kilowatts.

A eficiencia do aparelho transmissor é de cerca de 80%.

APARELHOS DE SEGURANÇA

Um completo sistema mechanico e electrico de "Interlocks" protege o aparelho contra danos e diminui os riscos do pessoal da estação. Para ne aquilatar o perigo que correriam os technicos se não houvesse tal sistema de segurança basta considerar o seguinte: a alta voltagem usada nas valvulas rectificadoras principais e de 35,400 volts.

Estando em funcionamento o transmissor, não é possível abrir as portas que dão acesso ao seu interior. Seis "ralais" de segurança collocados nos circuitos de refrigeração das onze valvulas maiores providas de circulação de agua protegem estas contra eventuaes anormalias no sistema refrigerador.

REFRIGERAÇÃO

As placas de todas as valvulas de

poder são refrigeradas a agua distillada. O processo de circulação é do tipo thermo-siphão; duas bombas centrifugas e um ventilador de 4 H. P. completam o conjunto refrigerador.

A ANTENA

E' anti-"fading" de meia onda do mais recente modelo. Compõe-se de tres fios verticaes, espaçados igualmente ao redor do mastro, que se encontra na zona neutra e absorve apenas pequena quantidade de energia irradiada. A torre é de aço, medindo 157 metros de altura e assentada sobre isoladores de porcellana. Sua resistencia é de 87 ohms.

EQUIPAMENTO DE VOZ DOS "STUDIOS"

Compõe-se de um aparelho "Standard Marconi" para o "broadcasting", sendo os microphones do tipo "De Fita" extremamente sensíveis. Todas as unidades estão ligadas a "jacks" na mesa do controle o que permite collocar ou desligar cada amplificador na estação transmissora a quasi 18 kilometros de distancia, em Villa Sephia; outro conjunto de voz compen- sa as perdas havidas na linha, amplificando o signal ao nivel requerido antes de entrar no aparelho emissor e passar pelos instrumentos de medição do signal.

As linhas telefonicas são especialmente e a sua perda é insignificante.

A MONTAGEM

Effectuada por pessoal competente, o esmero da montagem resalta para os olhos do visitante. Pessoas entendidas no assumpto que tiveram oportunidade de verificar o transmissor nos seus menores detalhes, foram unanimes em proclamar o extremo capricho com que foi feita a montagem.

SAO PAULO, 31 (A. M.). — Na residencia de sr. Armando de Salles reuniram-se o Directorio Estadual e a Commissão Executiva do Partido Constitucionalista, parlamentares e proceres peccistas.

Na reunião foi examinada sobretudo a campanha de interior do país.

Ficou assentado que em sua excursão ao Rio Grande, o sr. Armando de Salles visitará Porto Alegre, Rio Grande, Santa

Maria e Caxias, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

MAIS E CAXIAS, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

MAIS E CAXIAS, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

A Grã Bretanha em plena phase armamentista

TOMANDO CONSCIENCIA DA REALIDADE — NOTIFICAÇÃO DA MENTALIDADE SER FORTE PARA SER RESPEITADO

Robert de SAINT-JAN (Jornalista francez)

PARIS, agosto. — O rearmamento appareceu na Inglaterra como uma necessidade de politica internacional. Ha mais de dois annos. Ha um pouco menos de um anno, o empreendimento tornou-se uma operação politica facil quando a opposição trabalhista adheriu em principio. Estão assegurados, emfim, seus recursos depois do emprestimo de mil e quinhentos milhões de libras lançado, ha alguns mezes, por Neville Chamberlain, então chancelier do Exequir. Esse emprestimo, dividido em diversas partes, deverá alliviar o Tesouro durante os annos de execução do rearmamento. Mas, antes da expiração dos prazos previstos, a Grã Bretanha deverá ter, a força de dinheiro, ganho o tempo que ganhara até agora as potencias totalitarias.

SUPERACIA DO MAR

A Inglaterra, "Rainha dos Mares", accentuou ainda em 1937 a sua superioridade naval, e em primeiro lugar, porque o Tratado de Washington lhe permite agora construir novos couraçados. Cinco navios de 35.000 toneladas estarão prontos em 1940, 22 cruzadores, 49 destroyers, 19 submarinos, sem contar as pequenas unidades, estão no estaleiro. Sobre os 21 cruzadores, 7 ficaram prontos este anno, e 18 dos 49 destroyers estarão prontos para serem lançados a mar em principios de 1938.

As unidades antigas, por outro lado, serão modernizadas, enquanto se accelera o acabamento do antigo programma. Contudo, conta-se, actualmente, na classe do "Dunkergu" e dos "Straburg" "Richelieu" e "Jean Bart" apenas o "Nelson" e o "Rodney". A Inglaterra, que tem hoje a maior tonelagem, com um total de 495.500 toneladas, deante da França (323.945 toneladas), da Italia (180.355 t.) e da Alemanha (156.000 t.), será sempre a primeira em 1942, mas com uma superioridade de consideravel, pois que contará então 670.000 toneladas, ou seja, duas vezes a tonelagem da França nesse epocha (335.000 t.) e quasi tres vezes a tonelagem da Alemanha e da Italia (230.000 t.), que occuparão então, o terceiro lugar.

Na hypothese de um conflito naval entre a Inglaterra e a França duma parte, e a Alemanha e a Italia de outra, as probabilidades pendem evidentemente em favor das primeiras com a condição de que as duas frotas cooperem ao mesmo tempo no Mar do Norte e no Mediterraneo, o que supõe uma organização muito sinuosa da colaboração. Em 1942, pelo contrario, será sufficiente a Inglaterra guardar o Mar do Norte e a França tomar posição no Mediterraneo para que nenhuma outra potencia se arrisque nem num mar nem noutro.

O augmento das unidades corresponde a um acrescimo dos effectivos, e o armamento deve ser, sem cessar, aperfeiçoado (os couraçados de 35.000 toneladas serão munidos de canhões de 360).

VIGILANCIA NO AR

O alarmo da Inglaterra foi, neste dominio, considerado e pouco impositivo que um grande imperio se

haja deixado assim distanciar por outras nações. A Grã Bretanha levou muito tempo para compreender que o segurança sem falar da supremacia, era, nos tempos modernos, menos um negocio de barcos do que um negocio de aviões.

Hoje, com os seus aparelhos (1.500 de primeira linha), a Inglaterra junta-se a vanguarda das grandes potencias aereas, mas achase ainda longe de atingir o primeiro lugar. Juntos a estas esquadilhas as que são affectadas a policia do Imperio, fazem cerca de 36 esquadilhas de 12 aviões. Em 1º de Janeiro proximo a Inglaterra deverá possuir 1.750 aparelhos de primeira linha. Verdaderamente, não é senão em 1939 que a aviação ingleza estará a altura das tarefas consideraveis que poderá realizar.

MOTORIZAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA

Sabe-se que a Inglaterra tem dois exercitos, um, o exercito territorial, formado de paisanos que se exercitam periodicamente, e o outro, o regular, composto de soldados de carreira. Estes dois exercitos recrutam-se com a maior difficuldade. Um ministro energico, o sr. Duff Cooper, não conseguiu triumphar da repugnancia atavica do ingles medio para a carreira das armas e teve que ceder o War Office a um outro titular. Notemos, contudo, que começou a fazer-se a motorização, e que se prevê que um corpo expedicionario poderia ser requisitado, em caso de guerra, pelo continente.

PREPARADOS PARA TODA EVENTUALIDADE

O rearmamento britannico, empreendimento de excepção envergadura, inspira muitas reflexões.

E' preciso notar, em primeiro lugar, que o tempo trabalha e trabalhará cada vez mais, pela Grã Bretanha. Por outro lado, apesar do seu gosto pelo empirismo e da sua aversão pelas previsões longas, a Inglaterra teve que estabelecer um vasto plano, teve mesmo que criar um Ministerio encarregado de coordenar a defesa nacional, e occupou-se, tambem, do que seriam os abas-

A viagem do candidato nacional aos Pampas

Reuniu-se o directorio estadual e a Commissão Executiva do P. C.

SAO PAULO, 31 (A. M.). — Na residencia de sr. Armando de Salles reuniram-se o Directorio Estadual e a Commissão Executiva do Partido Constitucionalista, parlamentares e proceres peccistas.

Na reunião foi examinada sobretudo a campanha de interior do país.

Ficou assentado que em sua excursão ao Rio Grande, o sr. Armando de Salles visitará Porto Alegre, Rio Grande, Santa

Maria e Caxias, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

MAIS E CAXIAS, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

MAIS E CAXIAS, regressando ao Rio no dia 21 de setembro.

UMA CORRENTE NACIONAL

RIO, 31 (A. M.). — O sr. Paul Bismarck, discursando na Radio Tupi, disse que a U. D. B. seria o estuario perenne para onde convergirão todos os brasileiros de boa vontade.

A campanha subleita, acentuou, não sustenta apenas a candidatura Armando de Salles, quer crear uma corrente nacional obediente a mesma ideologia.

BENAL



BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilíbrio do sistema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formida do emente prof. Austregaleto, notável especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:

DROGARIA V. SILVA

R. República Peró, 64-66

Laboratório

AV. MIM DE SA, 128

Al venda em todas as farmácias e drogarias

POLITICA DE CORDIALIDADE CONTINENTAL

A resposta do Instituto de Cultura Argentino — Brasileira à sua congênere de Buenos Aires — Visitará o Rio uma delegação de juristas da república vizinha

RIO, 30 (A. M.) — Sob a presidência do ministro Rodrigo Octavio, reuniu-se no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o Conselho de Cultura Argentina-Brasileira.

O presidente da comunicação da comissão que reuniu da presidente do Instituto Argentino de Cultura Argentina, sr. dr. Roberto Lazzari, a qual foi publicada no O Jornal, submetendo os presentes ao projeto de resposta que foi por todos aprovado.

A resposta ao questionário foi expedida ontem e se acha concluída no seguinte tenor:

O sr. presidente do Instituto Argentino de Cultura Argentina, Buenos Aires, tem a honra de receber a mensagem do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e para tomar conhecimento desta, enviou reunião especial do Conselho de Cultura Argentina-Brasileiro.

A esse Instituto foi muito grato receber, com a união de sua irmã de Buenos Aires, a significativa e oportuna mensagem que nela se expressa.

Em verdade, desde que, por quaisquer circunstâncias, o receio de uma assimilação possa surgir das relações entre os povos argentinos e brasileiros, a obra de aproximação que espelha em suas intenções e seguras do acordo de sua ação, tem empreendendo no Brasil e na Argentina, a precisa das palavras de sincera cordialidade não tardou em trazer o benefício de sua influência.

A criação destes Institutos nasceu de uma vontade clarividente iniciativa.

concedeu ao premissa de que era mais fácil e mais seguro, para os povos de ambos os continentes, a criação de relações de amizade e de confiança, do que a de uma união política.

O Instituto de Cultura Argentina-Brasileiro, em sua organização e no desenvolvimento de sua obra, tem sempre em mente aquelas palavras sábias e seguras, que se tornam verdade no tempo, e que se tornam uma das bases da Escola Argentina, nesta cidade.

Tudo quanto em qualquer dos dois países se faça ou se diga que pareça ocorrer, mediante uma desconfiança ou suscitar um receio está fora da realidade, e deve ser posto de lado, como se não fosse um erro.

O sr. presidente da comissão para a federação da América Latina e do Caribe, sr. dr. Roberto Lazzari, a qual foi publicada no O Jornal, submetendo os presentes ao projeto de resposta que foi por todos aprovado.

O sr. presidente do Instituto Argentino de Cultura Argentina, Buenos Aires, tem a honra de receber a mensagem do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e para tomar conhecimento desta, enviou reunião especial do Conselho de Cultura Argentina-Brasileiro.

A esse Instituto foi muito grato receber, com a união de sua irmã de Buenos Aires, a significativa e oportuna mensagem que nela se expressa.

Em verdade, desde que, por quaisquer circunstâncias, o receio de uma assimilação possa surgir das relações entre os povos argentinos e brasileiros, a obra de aproximação que espelha em suas intenções e seguras do acordo de sua ação, tem empreendendo no Brasil e na Argentina, a precisa das palavras de sincera cordialidade não tardou em trazer o benefício de sua influência.

A criação destes Institutos nasceu de uma vontade clarividente iniciativa.

concedeu ao premissa de que era mais fácil e mais seguro, para os povos de ambos os continentes, a criação de relações de amizade e de confiança, do que a de uma união política.

O Instituto de Cultura Argentina-Brasileiro, em sua organização e no desenvolvimento de sua obra, tem sempre em mente aquelas palavras sábias e seguras, que se tornam verdade no tempo, e que se tornam uma das bases da Escola Argentina, nesta cidade.

Tudo quanto em qualquer dos dois países se faça ou se diga que pareça ocorrer, mediante uma desconfiança ou suscitar um receio está fora da realidade, e deve ser posto de lado, como se não fosse um erro.

O sr. presidente da comissão para a federação da América Latina e do Caribe, sr. dr. Roberto Lazzari, a qual foi publicada no O Jornal, submetendo os presentes ao projeto de resposta que foi por todos aprovado.

O sr. presidente do Instituto Argentino de Cultura Argentina, Buenos Aires, tem a honra de receber a mensagem do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e para tomar conhecimento desta, enviou reunião especial do Conselho de Cultura Argentina-Brasileiro.

A esse Instituto foi muito grato receber, com a união de sua irmã de Buenos Aires, a significativa e oportuna mensagem que nela se expressa.

Em verdade, desde que, por quaisquer circunstâncias, o receio de uma assimilação possa surgir das relações entre os povos argentinos e brasileiros, a obra de aproximação que espelha em suas intenções e seguras do acordo de sua ação, tem empreendendo no Brasil e na Argentina, a precisa das palavras de sincera cordialidade não tardou em trazer o benefício de sua influência.

A criação destes Institutos nasceu de uma vontade clarividente iniciativa.

concedeu ao premissa de que era mais fácil e mais seguro, para os povos de ambos os continentes, a criação de relações de amizade e de confiança, do que a de uma união política.

O Instituto de Cultura Argentina-Brasileiro, em sua organização e no desenvolvimento de sua obra, tem sempre em mente aquelas palavras sábias e seguras, que se tornam verdade no tempo, e que se tornam uma das bases da Escola Argentina, nesta cidade.

Tudo quanto em qualquer dos dois países se faça ou se diga que pareça ocorrer, mediante uma desconfiança ou suscitar um receio está fora da realidade, e deve ser posto de lado, como se não fosse um erro.

O sr. presidente da comissão para a federação da América Latina e do Caribe, sr. dr. Roberto Lazzari, a qual foi publicada no O Jornal, submetendo os presentes ao projeto de resposta que foi por todos aprovado.

O sr. presidente do Instituto Argentino de Cultura Argentina, Buenos Aires, tem a honra de receber a mensagem do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e para tomar conhecimento desta, enviou reunião especial do Conselho de Cultura Argentina-Brasileiro.

A esse Instituto foi muito grato receber, com a união de sua irmã de Buenos Aires, a significativa e oportuna mensagem que nela se expressa.

Em verdade, desde que, por quaisquer circunstâncias, o receio de uma assimilação possa surgir das relações entre os povos argentinos e brasileiros, a obra de aproximação que espelha em suas intenções e seguras do acordo de sua ação, tem empreendendo no Brasil e na Argentina, a precisa das palavras de sincera cordialidade não tardou em trazer o benefício de sua influência.

A criação destes Institutos nasceu de uma vontade clarividente iniciativa.

O INVERNO

Produs espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferência ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inofensivo às crianças. Agradável como licor



ACIDO URICO! SYPHILIS!

RHEUMATISMO!

CRAVOSI ESPINHAS

ULCERASI FORUNCULOSI

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica e melhor elemento para combater a siphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessoas curadas.

Venda anual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

A maior quadrilha existente no Brasil

Desviavam 500 mil contos, em sellos fa sos, annualmente

RIO, 31 (A. M.) — Um vespertino divulgou que foi descoberta a maior quadrilha de ladrões jamais existente no Brasil.

Desviavam dos cofres publicos meio milhão de contos, em sellos falsos, annualmente.

Foram de cobertas nesta capital 3 fabricas clandestinas de sellos de consumo e outros. O material pertencente aos falsificadores foi apreendido e effectuaram-se varias prisões.

ALAGÔAS

Excursão a Penedo dos alumnos do Lyceu Alagoano — Industria assucareira

MACEIO, 30 (Da Succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Os estudantes do curso preparatório do Lyceu Alagoano realizaram uma viagem de estudos a Penedo, uma das cidades históricas do Estado. A viagem foi sob a orientação dos professores Manoel Biegues Junior e Aurelio de Albuquerque, tendo como guia o sr. J. J. de Albuquerque, chefe do curso de História da Universidade de Pernambuco, responsável pelas visitas aos pontos históricos, e o sr. J. J. de Albuquerque, chefe do curso de História da Universidade de Pernambuco, responsável pelas visitas aos pontos históricos.

FALARA, HOJE, NA RADIO TUPI O JORNALISTA ARNON DE MELLO

Melhora o estado de saúde do arcebispo de Alagoas

MACEIO, 31 (D. P.) — O jornalista Arnon de Mello, diretor do Jornal de Alagoas, viajou para o Rio de Janeiro, onde se encontra em tratamento médico.

PROSSIGUE O CAMPEONATO ALAGOANO

MACEIO, 31 (D. P.) — O Centro Sportivo Alagoano venceu o Vasco da Gama pela contagem de 5 x 2.

MACEIO, 31 (D. P.) — O sr. Arnon de Mello, diretor do Jornal de Alagoas, viajou para o Rio de Janeiro, onde se encontra em tratamento médico.

MACEIO, 31 (D. P.) — O arcebispo metropolitano do Estado, dr. Santino Coelho, continua em franca convalescença da enfermidade que o deteve ao leito por varios dias.

O Gury

Está com o numero de hoje

O GURY, suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

Concurso para professoras de 4.ª entrada

OS GOVERNISTAS ATACAM

A politica deve ser posta de lado, declara general Mija

MADRID, 31 (H.) — O general Mija, em discurso proferido aos oficiais recém-promovidos, disse que em se tratando da defesa da patria, a politica deve ser posta de lado.

MADRID, 31 (H.) — No sector ao sul do Tejo, os governistas estão sendo atacados com a maxima violencia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Enquanto os asturianos se preparam para apoiar o ultimo cheque das forças revolucionarias, as tropas governistas operam uma diversão no sector de Granada e continuam a fazer pressão sobre as posições de Teruel.

Na realidade, essa offensiva tinha por objectivo distrair a atenção do general Davila sobre Santander e o seu prosseguimento não accusa até aqui nenhum sucesso decisivo.

Não cremos que as forças governistas possam obter qualquer modificação sensível em nenhuma frente de batalha e o mais que se pode esperar dessa tropa é a defesa obstinada das posições. A sua capacidade offensiva está perfeitamente demoralizada. Tudo o que ellas empreenderem até aqui resultou num insucesso. Sobre Teruel mesmo todos os esforços até hoje tem sido absolutamente improficuos.

São bastante significativos os telegrammas que Franco e Mussolini trocaram a propósito da tomada de Santander. O auxilio extensivo dos legiões italianos é exaltado pelos dois governos, proclamando-se até a sua "intima fraternidade".

O Duce vai mais longe e chega a dizer que a união dos italianos e franquistas "garante a victoria final para liberar a Hespanha e o Mediterraneo de qualquer ameaça a civilização commum".

Por sua vez o commandante dos legionarios diz a Mussolini que "realizou o ideal da patria no territorio da Hespanha amiz, combatendo pela victoria do fascismo". E outro general italiano afirma mesmo: "as ordens do Duce foram cumpridas".

Tudo isso não deixa de ser symptomatico para demonstrar como a Italia está levando a sua intervenção na Hespanha de uma maneira ossequiva sem mais nenhum disfarce.

Reconhecemos que tudo isso cria uma situação muito delicada, sobretudo no que diz respeito a situação do Mediterraneo, que Mussolini quer transformar num "mar italiano", mas que as circunstancias politicas, a paz e a segurança da Europa não o permitem.

QUANDO O BRASIL EXPORTARÁ CAFÉS BAIXOS?

RIO, 28 (Pelo correio aereo) — A Associação Commercial de Santos, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, dirigiram ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, surpreendidos pela resolução da Conferência de Havana, prohibindo a exportação de café brasileiro, pedimos a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

Além disso, a Associação Commercial, o Centro dos Exportadores e o Centro dos Comissarios de Café de Santos, pedem a V. Exa. que, em nome do Brasil, proteste contra essa medida, que é uma afronta a soberania nacional e a uma das principais fontes de riqueza do Brasil."

RIO GRANDE DO NORTE

Viajantes — Delegação Estudantil — Comicio politico — Sociaes — Christo nas Escolas

NATAL, 30 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Chegou, no dia 27, a esta capital, pelo avião da carreira de Natal, o deputado José Augusto de Almeida, representante do Estado na Câmara Federal.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

O sr. José Augusto de Almeida, acompanhado de sua esposa e filhos, foi recebido no aeroporto pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, e pelo sr. dr. Roberto Lazzari, presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires.

Amortização de Agosto de 1937

No sorteio de amortização realizado, na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal da Inspectoria de Seguros da S. Circumscripção, São Paulo, e na presença dos sr. portadores de títulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO		PLANO NOVO	
"A"	"B"	"A"	"B"
HPD	UQH	SS31	IB 9
FLM	GZL	SV 30	LV 12
ILBj	KXC	FR 7	XI 19
QECj	TXC	PO 20	ZR 11
			YU 15

Informações e prospectos

RUA JOAQUIM TAVORA, 25-5.

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA

Capital realizado rs. 2.250.000.000

SAO PAULO

Amortização de Agosto de 1937

No sorteio de amortização realizado, na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal da Inspectoria de Seguros da S. Circumscripção, São Paulo, e na presença dos sr. portadores de títulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

A		B	
		1°	2°
HPD	UQH	SS31	IB 9
FLM	GZL	SV 30	LV 12
ILBj	KXC	FI 7	XI 19
QECj	TXC	PO 20	ZR 11
			YU 15



© SUCCESSO DA MUSICA PER-
NAMBUCANA

PALMAS DO MINISTRO

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

A black and white photograph showing a large, crowded interior space, possibly a church or a grand hall. In the foreground, a large, ornate organ console is visible, with a person seated at it. The organ itself is a large, dark structure with many pipes, located in the background. A group of people, including men, women, and children, are gathered in the space. Some are seated on benches or chairs, while others are standing. The lighting is somewhat dim, and the overall atmosphere appears to be one of a formal or religious gathering.

Flagrante da sessão de ontem na Sociedade Acadêmica de Medicina

GRANDE

REG. M (A. M.) — O general Daltro Filho está concentrando ao norte do Rio Grande do Sul os elementos de que dispõe provenientes das tropas que formam o extinto destacamento e que ele comandou em Santa Catharina.

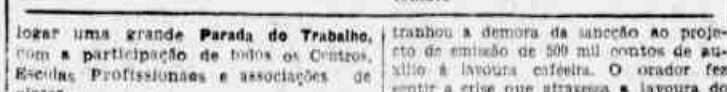
Nessa concentração, aquela tropa de-
 veria fazer manobras em conjunto.

Foi organizada uma comissão central, constituída pelos presidentes das representações dos colégios e pelos membros da A Hora do Estudante Nacionalista. Também se organizavam três comissões de imprensa, de propaganda e de disciplina.

A fim de participar da Semana do Brasil, que ora se está comemorando, resolu-se, hoje, conjuntamente, sessões civis, a que devem comparecer trabalhadores e suas famílias. E ainda do programa dos Centros Educativos, concentrações trabalhistas nos bairros de Santo Amaro, Pombal, Brum, Pilar, Passandú, Arunda, Água Fria, Afogados e Arraial. No dia sete de setembro, sua-

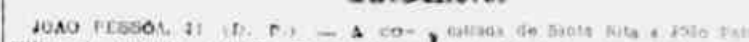
tado Gastão Vidigal para se ausentar do país; autorizando um crédito de mil contos para o serviço diplomático; auto-

(a.) **Dr. ROMEU TRUDA.**



tado Gastão Vidigal para se ausentar do país; autorizando um crédito de mil contos para o serviço diplomático; auto-

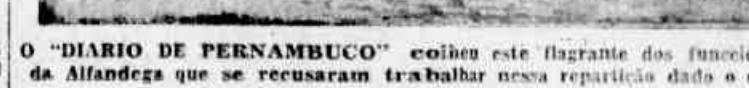
SINAIA (RUMANIA) 31 (H) - Encerraram-se os trabalhos do conse-



representativas da Paraíba.	Marques da Cunha, senador do RJ
-----------------------------	---------------------------------

O sr. Galvão Leite levantou o brinde de hora ao presidente Getúlio Vargas.

MINISTRO DA AGRICULTURA VIA-



Nontem, logo após os primeiros in-

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projectos: licenciando o depu-

de Andalucia S.A.

Mascarellhas, Heitor Augusto Borges, Bon-

des, João Bernardo Louato Filho e Ar-

00 111[illegible]

01 V L L

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dr. Américo Magalhães
Diretor-gerente: José Américo de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Telefone: Telegramas: DIABRUCO
Telefones: 6027, 6028, 6029
Redação: 6029

ASSIGNATURAS
Anno — 300000 Semestre — 150000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 240000 Semestre — 120000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 120000 Semestre — 60000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCCESSIONAL EM PARIS: Sociedade Mu-
tual de Fidejussão, Rua Souzouza, 14;
SUCCESSIONAL NO RIO DE JANEIRO: A.
Serrano, Rua Rodrigo Silva, 11-13; Phos-
phor, 22-030; SUCCESSIONAL EM S. PAULO:
Albino Badaró, 24-2; Phone 2-0715; SUC-
CESSIONAL EM MACAÏO: Dr. D. J. J. J. J.
Rosa, Rua do Comércio, 173; SUCCESSIONAL
EM JOÃO PESSOA: Illustrado Mo-
niz, Rua Maciel Pinheiro, 74-76; SUCCESSIONAL
EM NATAL: Mario R. Lyra, Av. Ta-
vares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCESSIONAL
EM CAMPINA GRANDE (Paratyba):
João Souto, Praça do Rosário, 782.

Avulsos ao comércio e aos nob-
res frequentes que o único colabora-
dor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nes-
sa praça, é o sr. José Florio.

DEMAGOGIA DELIRANTE

Uma coisa que está causando pro-
fundo mal estar nos meios políticos
do país é a condescendência do sr.
José Américo em se fazer acompa-
nhar das figuras mais prementes
da extinta Aliança Nacional Libera-
dora e a todo momento estar a se
fazer campeão de idéias que con-
taminam os princípios mais caros do
marxismo.

Os discursos que o sr. José Amé-
rico tem pronunciado, quer no Rio
de Janeiro, quer no Rio de Janeiro,
estão sendo considerados de um
messianismo declamatório. O candi-
dato dos governadores convenceu-se
que é um novo profeta e ele mes-
mo se intitula "papa da pobreza" e
"campeão da favela".

Depois de ter lançado a sua cele-
bre frase: "eu sei onde está o di-
nheiro", logo em seu discurso se di-
fendendo a massa dos insatisfeitos.

Que significa essa frase: "eu sei
onde está o dinheiro"?
É claro que representa uma amea-
ça a quem quer que tenha logrado
reunir algumas economias. Ora, uma
política dessa natureza, num país co-
mo o Brasil, é uma insanidade.

Os socialistas franceses também di-
ziam com o sr. Blum a frente: "é pre-
ciso ir buscar o dinheiro onde ele
está." Isso para aumentar impostos
e onerar mais as rendas. Mas a Fran-
ça é um país de economia sólida, de
uma burguesia numerosa e rica, velha
nação de fortunas tradicionais.

Não é um país como o Brasil, on-
de os capitais migram em toda a
parte e onde tudo está por fazer. No
Brasil o que se impõe é estimular a
riqueza privada para que isso se re-
fletira na fortuna pública; é atrair
capitais de fora, para a exploração
das riquezas potenciais, é encorajar
o capital nacional, invertido na pro-
dução.

Mas se um candidato oficial, pre-
stigiado por 18 governadores, a primei-
ra coisa que diz, no primeiro discur-
so que pronuncia, é que "sabe onde
está o dinheiro", quem é o maluco
que vai inventar mais um vintém
no Brasil?

E os capitais nacionais já de si
são retraídos?

Que farão eles diante dessa amea-
ça?

Tudo mundo fica receoso de uma
idéia alarmante exacerbada socialis-
ta.

Mas o sr. José Américo ouviu can-
tar o galo e não sabe onde. Ele viu
a que Roosevelt fez ou tentou fazer
nos Estados Unidos; viu o que Blum
fez ou tentou fazer na França. E im-
aginou de si para si que poderia ser
também o Roosevelt ou o Blum bra-
sileiro.

Somente, quem contou ao sr. José
Américo que a situação do Brasil é
a mesma da França e dos Estados
Unidos?

Basta um exame superficial das
condições de cada país para se aper-
ceber da diferença.

Indicados como candidatos das forças
majoritárias, o sr. José Américo, sem
o conhecimento dos problemas do seu
país, está dominado por um surto de
demagogia e quer se fazer passar como
candidato dos pobres, como se no Bra-
sil houvesse duas castas inimigas que
se degradassem: a dos ricos e a dos
pobres.

Na realidade, isso é uma ilusão.
No Brasil não há nem uma classe
média sólida. Si no Brasil se cria um
ambiente de desconfiança, como o sr.
José Américo poderia governar?

Nem país que faz vários fundings
e se vê na contingência de tratar e
confundir com as potências capita-
listas?

Podemos afirmar que as orações
do sr. José Américo veem espalhando
o germen da desconfiança e avan-
çando promessas que o orador pro-
prio não poderá realizar.

Podem as classes conservadoras
manter a sua confiança num candi-
dato que traz hoje na sua companhia
Cascardi, Sisson, Maurício de Lacerda
e João Mangabeira?

Todos esses elementos se mantem
como acionistas da esquerda
revolucionária e si apoiam o sr. José
Américo é porque tem para isso fun-
dadas razões.

Não iriam esses homens, de uma
ideologia tão radical, violentar suas
próprias convicções para se lançar
nos braços de um candidato que no
menos não realizasse o mínimo de
suas aspirações?

Os antigos chefes da Aliança Na-
cional Libertadora sabem o que es-
tão fazendo. Eles não iriam acompa-
nhar o sr. José Américo nas reuniões,
lançar manifestos e recomendar o

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO CAFFEEIRA

(De um observador econômico)
(Copyright dos "Diários Associados")

SANTOS, 28 (Pelo correio aéreo). —
Ninguém desconhece que o governo fe-
deral dispõe, hoje em dia, de meio ma-
ior do que amplexa para operar a defesa
da nossa economia cafeeira, e para, por in-
termediário do D. N. C., impedir, se o de-
sejar, realmente, que em torno de nosso
produto chave se desenvolvesse uma at-
mosfera de deslealdade e de desconfian-
ça, que terminaria por arruinar toda a
Nação.

Ainda há pouco, o Congresso Federal
aprovou o último Convênio coffeei-
co, e a emissão de 500.000 contos para o D. N.
C., afim de que este prosseguisse sem
mal tardança na execução de sua polí-
tica de equilíbrio econômico. Quer
isso dizer que, no tocante a recursos fi-
nancieiros, está a União capacitada para
auxiliar o café na fase mais lamen-
tável por que já jamais atravessou o nosso maior
produto de vendas externas.

Em um momento, no entanto, como
esse, era de esperar que a direção da
nossa vida cafeeira, houvesse mais firme-
za e mais segurança. Em outras palavras:
nossa necessidade de um capital, de
um executor, de um "condottiere". Essa
figura, todo o mundo a saudou na pes-
soa do sr. Fernando Costa, quando foi
convidado para a presidência do D. N. C.
Não faltam, com efeito, predileções e
credenciais a esse ex-secretário da Agri-
cultura de S. Paulo para dirigir o café
brasileiro, em meio à tempestade atual.

O que, porém, se sabe, e a própria
imprensa cafeeira é a primeira a declarar
— é que não há unidade de ação na di-
reção do D. N. C. Este se encontra
desarmado. E por quê? Evidentemente,
essa situação não decorre da boa vontade
do sr. Fernando Costa, que é um hom-
em bem intencionado e desejoso de
ser útil à sua terra e à sua gente. O
seu passado é disso o melhor penhor.
Se o órgão que ele superintende está
péssimo, se funciona mal, se não defende
o café, como se tem de esperar, é que
existe de errado no Departamento. O
presidente, realmente, embora deuse da
ofensiva que, contra os seus atos, se
faz dentro do próprio D. N. C.

Quem o afirma não somos nós, mas
os jornais do Rio de Janeiro, que mais
se levantaram contra a administração do
sr. Pim Sobrinho. Insustentável, portanto,
a ideia de soberania.

A hostilidade contra o sr. Fernando
Costa, promana de certos funcionários,
com aspirações insubordinadas, dentro do
D. N. C., ali colocados pelo ministro da
Fazenda, a título de defenderem intere-
ses de organizações de crédito. Enquan-
to o sr. Souza Costa não desmentir o
que se declara abertamente no Rio, to-
do o direito de pensar que esse o mo-
tivo do combate que está sofrendo na
ação do sr. Fernando Costa. E é ob-
vio que, em um ambiente que tal, o mi-
nistro da Fazenda não logrará jamais
revelar a confiança dos mercados no
D. N. C. Sem essa confiança, porém.

UM TESTEMUNHO DE FÉ
Atribuído a ATHAYDES
BUÇI

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)
RIO, 28 — Numa revista que está sen-
do representada, nesta cidade, apparece
Christovão Colombo, justamente indaga-
do com o facto de não haver no Bra-
sil um monumento consagrado à sua gló-
ria.

Somos o único país da America que
ainda não pagou essa dívida de honra
para com o grande navegador genovês.
Qual será o motivo dessa displicência
em face do almirante que completou o
mapa do mundo, tirando a America do
misterio das aguas atlânticas? Acaço não
nos julgamos obrigados, como os outros
povos americanos, a cultivar a memoria
do descobridor?

Vae ser elevado na republica de S. Do-
mingo, a primeira terra avistada pelas
nações colombianas, um imenso pharol
commemorativo do acontecimento culmi-
nante do milênio, que estamos vivendo.

Todas as nações do continente colla-
boração para erigir-se esse marco eter-
no, que deverá corresponder à grandeza
da própria America.

Compre-nos aceitar, de boa vontade,
a parte que nos caberá nessa obra de
gratidão, que representa, ao mesmo tem-
po, o principio da solidariedade pan-
americana e o sentimento da harmonia
reinerante entre todas as republicas do
Novo Mundo.

Colombo é o simbolo da unidade es-
piritual da America.

A sua vida encerra exemplos memora-
veis, que devem ser invocados como
padrão para as gerações actuaes.

Prestando-lhe a homenagem que lhe
é mais feita, com caracter de tributo de
todos os povos americanos, damos um
novo testemunho de confiança nas vir-
tudes que o conduziram a realizar o de-
cobrimento deste continente.

COUSAS DA CIDADE

**O CALÇAMENTO DA RUA DA
CONDIÇÃO**

O caso do calçamento da rua da Con-
dição foi objecto de um pedido de in-
formações na Câmara Municipal e o que
foi realmente de espantoso é que até hoje
não houve nenhuma importância des-
tinada para o calçamento da rua da Con-
dição, infelizmente casos como esse se en-
contram e reproduzem no Recife, sem que se de
do publico a menor satisfação.

Escuras-se completamente uma rua de
grande movimento e deusa-se tudo revol-
to durante meses e fio, com as calça-
das arruinadas, como si ali ti-
vesse um grande terremoto.

Em qualquer cidade civilizada o cal-
çamento de uma rua é uma operação ra-
pida, que se processa da maneira mais
sumaria, de modo a causar o menor
prejuizo a população.

Aqui é tudo differente. A população
que se agita e se agita, e a Câmara
Pública não dá nenhuma importância para
o caso dos ruidos, que o assumpto não
interessa ao governo do Município? —
Z.

Nos seus amigos si para isso não ti-
vessem motivos serios.

Inconscientemente, o candidato ofi-
cial está servindo a todos aqueles
que tramaram no Brasil o golpe de
novembro de 35.

MAGNIFICA IMPRESSÃO DO POVO PORTUGUEZ

LISBOA, 31 (R.). — O Diário de Li-
sboa publica uma carta do sr. Mario
Mello escrita por ocasião do seu re-
gresso a bordo do Siqueira Campos.
Destacamos o seguinte trecho:
"Levo da terra e do povo português
uma impressão inapagável, senti-me
como si estivesse no meu Brasil. Onde
que saluamos correspondem às gentilezas
afim de que digam e mesmo os portu-
gueses que visitarem minha terra que
describam e colonizaram e onde ficou
a sua alma e o seu sangue coalescido com
os indígenas".

SERÃO LANÇADOS NOVOS TIPOS DE SELLOS

RO, 31 (A. M.). — Os Correios lan-
çarão dois novos tipos de sellos de \$300.
Um comemorativo ao 2.º centenario da
fundação do Rio Grande do Sul, em
1736, e o outro em comemoração ao
jubileu do ouro do Espirito Santo.

AFUNDADO UM NAVIO RUSSO

ARQUEL, 31 (U. P.). — Um submarino
desconhecido torpedeou e afundou o
cargueiro russo Tempyraxen na costa da
Argélia.
A tripulação, composta de alguns ho-
mens e três mulheres, foi salva.

Não se sabe mais, realmente para quem
appellar. Em um momento critico de
nossa vida cafeeira, o governo Federal
chama um "homem" para a testa do
D. N. C. Todo o mundo pensa que
esse valor pudesse agir e realizar. Mas
o proprio governo federal, logo em segui-

da, trata de impedir que esse "homem"
realize. Consta-lhe os movimentos.
Estrengue-lhe a liberdade. Que con-
fiança pode merecer, pois, quem des-
fiança com os pés o que faz com as mãos?
A isso pode-se, por acaso, dar o titulo de
"politico do café"?

A ACCÃO ISRAELITA NA PALESTINA, EM QUINZE ANOS EVIDENCIA A INAPTIDÃO ARABE DURANTE SECULOS

David Lloyd GEORGE
(Antigo estadista e parlamentar britannico)
(Copyright dos "Diários Associados")

Continuando a análise sobre a situa-
ção da Palestina, em face do retalia-
mento augeado, o estadista britânico re-
vê o esforço judaico, para o resurgimen-
to e importantes zonas outrora deca-
dentes.

LONDRES, julho — Para fazer-se um
juizo da prosperidade economica da Pa-
lestina, basta considerar-se que, desde
que foi estabelecido o mandato, os Ju-
deus empregaram 385 milhões de dollores
em uma terra que os seculos haviam em-
poobrecido, e que a indolencia do arabe e
do turco havia arruinado.

Aquella respeitável somma não foi em-
pregada nem em cousas de luxo nem em
cousas de jogo, para se lucratelarem os
especuladores da Bolsa de Jerusalem, mas
para o desenvolvimento industrial, para
recursos naturaes da região, em irriga-
ções, sementieiras, casas, industrias no-
vas e em electricidade.

Reconhece-se que a transformação ope-
rada não teve como unico factor o ca-
pital; para elle contribuíram o espirito
empreendedor e o talento dos israelitas.
A sua chegada pode compararse a uma
transfusão de sangue em uma povoação
a qual faltavam não somente a vitalida-
de como o vigor.

**UM SUCESSO DE DESENCADENA TE-
MOROS E ODIOS**

Sees successo que beneficiou a todos
os arabes, não despretou nelles o espiri-
to de gratidão. Antes, pelo contrario,
serviu para fazer nascer os seus ciúmes,
suas suspensões, seus temores e os seus
odios e com tudo isto vieram os distur-
bios.

Durante uma dote ou tres annos, a per-
spectiva do exito era duvidosa e os arabes,
então, eram tolerantes e até hospitaleiros.
Mas agora, que os colonos começaram
a colher o fructo de seus labores, os arabes
se levantam contra um movimento
cujos resultados, em 15 annos, constituem
a evidencia da inaptidão arabe, durante
seculos.

Admittindo-se que fosse inevitavel o
retaliaamento, a divisão do territorio

dos povos que o habitam, segundo pro-
põe a informação, dista muito do bom
senso. Condena a deslealdade e a mae-
ria, enormes trechos de terras, outrora
férteis, tanto ao norte como ao sul.

Do sul do mar de Gallilée e ao norte
de Betzabá encontram-se centenas de mil-
liões de hectares de terras, outrora
fertilizadas pelos israelitas, pela sua in-
dustria, e que hoje em dia estão trans-
formadas em pantanos e em desertos.

A empresa judaica lhes restituirá a glo-
ria anterior e a produtividade. Os ar-
abes preferem o pantano e o deserto a ocu-
pação israelita.

Os arabes têm motivos para agrade-
cer o eacargo a que deram causa, a pro-
missa feita aos sionistas e aos tratados
que celebraram, desde a victoria dos
aliados durante a Grande Guerra.

Antes da grande catástrophe europeia,
não havia uma unica nação arabe livre
em todo o mundo. Odes a.b.u arabes
tinham um senhor estrangeiro. Agora,
pelo menos quatro grandes nações arabes
são independentes, a saber: Arabia, Iraq,
Syria e Marrocos. Si os alli dos turcos
não derrotados na guerra, esses milhões
de arabes, hoje livres, estariam sob o do-
minio estrangeiro.

**A LIBERDADE DOS ARES FOI CON-
QUISTADA PELO IMPERIO BRITANNICO**

Qual a contribuição arabe para a sua
emancipação? Na Palestina, na Syria e
no Iraq, pelearam nos exercitos de seus
oppressores. As tribus arabes que se
rebellaram contra a Turquia sob a direção
de Hussein, prestaram serviços e ef-
ficacia aos aliados; porém o seu con-
tingente não era reduzido.

Combarcam com ardor e a uadacia
de suas cargas fizeram lembrar os tem-
pos em que a sua cavallaria era o terror
das nações e dos imperios que se exten-
diam de Euphrates até o Doira. Porém
a grande maioria de sua raça, durante
a Grande Guerra, estava combatendo as
ordens de seus conquistadores otoma-
nos.

ESTÁ decidido o governo a lançar o Banco Central.

Em que linhas? Copiando que modelo? O
que nos suggerir Sir Otto Niemeyer? Dentro de
que systema? Com que roupa? Por enquanto, o que se
sabe de preciso é só que existe a nossa disposição um
credito no exterior de 60 milhões de dollores e que te-
mos o ouro extrahido das nossas minas e mais 5 ou 6 mil-
hões de cambiais em libras, do confisco da exportação,
feito pelo Estado. Tal o lastro do Banco Central, o qual
o ministro da Fazenda já disse que será administrado
pelo proprio governo. Iniciamos o Banco Central com
um grave risco: a certeza de que elle vai ser controla-
do pela acção dos governos desconhecidos que existem
no Brasil. Em quantos países o illustre sr. Souza Cos-
ta não apontaria um Banco Central com o governo de-
tendo a maioria das suas acções afim de controlar-lhe
os negocios? Na Grã Bretanha não será. Ali o gover-
nador do Banco da Inglaterra é um cavalleiro que na-
da tem com o governo. Na França, as acções do Banco
de França pertencem ao publico. Na Argentina, o pre-
sidente do Banco Central é de nomeação do governo, sim,
mas inamovível por cinco annos. Só por delicto comum
podem ser afastado do cargo.

O Banco Central é o Banco dos Bancos. Estamos
ameaçados de fazer um aquil, o qual será mais um
outro Banco do governo. Acaço, para essa função, já não
existe por ali o Banco do Brasil? Para que um segun-
do Banco de indole governamental, se com o do Brasil
se arranja tudo e tudo se obtém?

NINGUEM logrará addivinhar a ogeria dos actuaes
dirigentes por uma instituição tão genuinamente
nacional, tão realisticamente nossa, como é o Ban-
co do Brasil. Não há organização mais ecletica, e por
isso mesmo tão util. Bazar e quitanda, o Banco do Bra-
sil dá geito a multipas situações. Serve o pequeno com-
mercio retalhista descontando letras de 1 e 2 contos de
fiança. Opera em redescantos para os "big" de S. Pau-
lo, Rio e Rio Grande. Faz a baixa de Mobilização Ban-
caria, absorvendo os excessos de caixas de outros ban-
cos. E empresta dinheiro ao erario federal, anticipando-
lhes os recursos da receita. E financia thesours estaduais
arrebentados, quando o presidente da Republica não
quer consentir que elles estourm, por interesses politi-
cos.

Aquella orchestra do Banco do Brasil toca ins-
trumentos variados. Trombones. Violinos. Obobés. Mas,
principalmente, muita flauta, porque se abre um buraco
para tapar outro... O maior mal do Banco do Brasil
reside em um facto muito simples, mas que lhe não é
dado corrigi-lo. O seu maior cliente, o seu cliente nu-
mero 1, é o governo. Os donos de casa, os os presu-
midos donos, são nomeados directos ou indirectamente
por elle. O freguez numero 1 do estabelecimento está

sempre com dores de barriga. Quando o atacam essas
dores, elle não sabe purgar-se em outra parte. E' na
prateleira do Banco que vae buscar o laxativo.

No actual momento, a situação do governo central
com o Banco do Brasil é mais ou menos a se-
guinte: Deve-lhe o thesouro cerca de 300 mil contos
por antecipação de receita. O ouro, do pequeno
stock, que logramos refazer, está em larga parte ainda
por pagar ao Banco do Brasil. A carteira de redes-
conto, com os seus 700 mil contos de emissão, essa quasi
só trabalha com o sobrinho do governo, que é o D. N.
C. Se ella tiver 100 mil contos emprestados a Bancos,
possue uma fortuna. A instituição funciona com um
deito fundo de nepotismo.

Como pensar em Banco Central para construi-lo
sobre um terreno inconsistente e movido destes? Sem
uma faxina em regra nese entulho, fora até contrapro-
ducente pensar em Banco Central. A faxina teria que
principal pelos proprios negocios do Banco do Bra-
sil. E no Banco do Brasil, os primeiros negocios a lim-
par são a carteira de redescoto e o excesso da conta
de antecipação da receita. E' um caminho que reclama
energia, decisão e corajoso esforço de administração fi-
nancieira e de ordem economica. Como o café em ruína,
como está, o Banco Central só chegará a ser uma fa-
tapa. No quadro actual da politica financeira e econo-
mica do país, a fundação do Banco Central significará
apenas a transferencia para elle de todos os negocios
precarios que já tem o Banco do Brasil. Com uma
aggravante, é que o Banco dos Bancos, entre nós, irá
principalmente com uma caracteristica de alarmar: a ad-
ministração officializada, o governo de posse das suas al-
cancas de comando. Quem não se sentirá inquieto
ante uma tal deformação da estrutura classica do Ban-
co Central? O governo, senhor e possuidor da maioria
das acções do Banco, com o dedo nas suas valvulas e
respiadouros — quem, neste caso, terá de regular-lhe
a emissão? Deveriam ser as necessidades normase do
commercio, da industria, da agricultura e da pecuaria do
paiz.

Deixará, porém, o governo que as exigencias de
p. dução passem por cima das suas dores de barriga?
Tendo, entretanto, já o prestimoso Banco do Brasil para
acalmar essas dores, por que haverá de ser que o go-
verno insista na criação de outro estabelecimento de
credito, quando o que tem, por estomacal, lhe atende de
sobre as necessidades presentes?

O COMICIO DA LIGA NAVAL EM PROL DO REARMAMENTO DA MARINHA

Como decorreu a solennidade no Instituto de Musica — A palavra do senador Mo-
raes Barros, do deputado Fernando Magalhães, do almirante Souza e Silva e do
comte. Frederico Villar
DISCURSO DO SR. RIVADAVIA CORRÊA MEYER

Terminei dizendo que se queremos subs-
stituir como Nação soberana e ver respec-
tados os nossos direitos, a unidade po-
litica e salvaguarda da nossa honra, de-
vemos reconhecer a nossa Marinha.
Acha que se não o fizermos, marcha-
remos para a humilhação, para o capiti-
velo, para o desmembramento e mi-
seria que as brutalidades cruéis do ven-
deador nos imporá com a invasão e a
ruína da Patria.

Após falar a defesa nacional e exal-
tar a figura do barão do Rio Branco, o
deputado Diniz Junior dirigiu-se à mo-
didade e os marinheiros e o povo não
acreditam nas pessoas que tentam apen-
velos de que a defesa da patria não seja
a idea primordial do brasileiro; pe-
ro que repudem as theorias negativis-
tas que repilam tudo o que não traga
o colorido da gloria e do pendor; que
pecam para o nosso país, um regimen
de ordem e de disciplina.

Depois de occupar a tribuna o sr. Ri-
vadávia Corrêa Meyer, cujo discurso
damos na integra, mais adiante, falou
o estudante Nelson Mesquita, em nome
da mocidade.

O professor Fernando de Magalhães,
orador seguinte, disse que saudando a
Marinha, tinha a phantasia de attender
uma esquadra poderosa que nas mãos
dos valerosos officiaes e marinheiros
nacionais que nunca esqueceram as tra-
dições e os exemplos dos antepassados,
viria a ser o orgulho do Brasil, e, então,
parodiando em parte o almirante Jap-
anês Togo, testa o orgulho de dizer: "Ide
para a vossa gloria, ide para o vosso
destino".

**AS DECLARAÇÕES CONJUNTAS DOS
GOVERNOS BRASILEIROS E AMERI-
CANOS**

Iniciou o commandante Villar dizendo
que a Liga Naval Brasileira considera deli-
nitamente encerrado o incidente dos
destroyers, com os documentos que pas-
sou a ler, ou sejam, as declarações ema-
nadas dos governos interessados Brasil
e America do Norte, e que deram en-
cerrada a questão.

Combate o facto da propalada corrida
armamentista, dizendo que o caso dos
destroyers é uma cousa de minima im-
portancia, resolvida entre dois governos
soberanos, que não se consideram no
dever de entrar em controversas a res-
peito, nem modificar seus entendimen-
tos sobre o caso, lastimando que os ou-
tros países não tenham compreendido a
extensão deste caso.

DEFESA NAVAL DO BRASIL

Finalmente, o vice-almirante Augusto
Carlos de Souza e Silva, iniciou o seu
estudo da situação naval brasileira e da
sua reorganização, que já está sendo
motivada de cogitação das autoridades
governamentais.

Análise em synthese a defesa naval,
o porque desta defesa, as suas finalida-
des e a maneira de ser organizada.

Fala sobre o caso dos destroyers ame-
ricanos, estranhando a attitude argen-
tina e por fim o encerramento do ca-
so.

Estuda todas as phases da nossa ma-
rinha e termina por applaudir a attide-
de do sr. Getúlio Vargas, collocando-se
à frente das aspirações navais brasilei-
ras, cooperando com a Liga Naval Bra-
sileira.

**CRUZADA DE PREGAÇÃO PATRIOTICA
DO DISCURSO DO SR. RIVADAVIA COR-
RÊA MEYER**

Foi o seguinte o discurso pronunciado
pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer:

"A Liga Naval inicia sua cruzada de
civismo, de brasilidade, de intensa pre-
gação patriótica. Através de seus or-
gãos representativos, ella vem trazer ao
povo brasileiro a sua palavra e a sua
idéia, o seu objectivo e a sua orientação,
procurando recolher da vibração e dos
ansiosos de todos vós os melhores en-
damentos e os maiores estímulos para levar
a bom termo a sua mobilizadora tare-
fa.

Não é senão ao contacto da alma sim-
ple e ao palpitante das corações gene-
rosos que se renchem os braços empre-
dimentos; não tem sido senão com o
apoio do povo, com a colaboração de
todos os seus filhos, que o Brasil vem
obtinendo suas mais brilhantes victorias.

E é por isso, meus patriotas, que a
Liga Naval, dando como a única cam-
panha que ha de encher de gloria os
seus dias, não quer circumscrever-se ao
ambito estreito de reuniões mais ou
menos reservadas e intimas.

Faz questão de vir viver convosco,
entre as vibrações de vossas almas e o
calor de vossos corações, instigando
são entusiasmo, de patriótica exalta-
ção, de integral consagração ao novo Brasil!

Perante vós, ella deseja dizer dos seus
propositos e de suas intenções na solu-
ção de um dos problemas que mais de-
perio interessam a nossa patria, proble-
ma que constitue um dos pontos bas-
taes de seu programma e que será resol-
vido graças a boa vontade e ao patriotis-
mo dos brasileiros.

Chronica Feminina

FELICIDADE CONJUGAL



A Federação Californiana do Club Feminino acaba de publicar um pequeno programa, visando a felicidade conjugal.

Este o programa aconselhado:

- 1.ª — Esteja sempre elegantemente vestida, na hora do café, pela manhã e na hora do almoço.
- 2.ª — Sinta com seu marido, duas noites por semana. O resto do tempo, deixe-o em paz.
- 3.ª — Pague as suas contas de casa antes de pagar as da costureira.
- 4.ª — Não converse, nunca, a sua sogra a passar o domingo em casa.
- 5.ª — Consulte o seu marido sobre todos os assuntos, mesmo que não siga o seu conselho, em nenhuma das vezes.
- 6.ª — Seja meiga, carinhosa, mas não escasseie.

Que acham desses conselhos? Dado bons resultados?

"Pintar os lábios com bom gosto é tarefa que nem todas sabem a bom termo. É uma verdadeira arte."

MARITERSA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Verônica José de Araújo Pereira, esposa do cap. Severino Mendes Pereira; Cláudia Antunes da Silva, esposa do sr. Manoel Antunes da Silva; Cândida dos Santos, esposa do sr. Duarte Dias; Petronilla Ferreira Campos; Alburtilina Pires Cabral, esposa do sr. Francisco de Mello Cabral; Amélia Borges Pereira; Aminda de Amorim Chagas, esposa do sr. Francisco José das Chagas; Maria José Barreto Coutinho, esposa do sr. Arthur Coutinho; Leonor Amimich, esposa do sr. Carlos Amimich.

As senhoritas: Conceição Campello, filha do sr. Thomaz Campello; Alice D. Costa Lima, filha do sr. Henrique Costa Lima; Maria da Paz, filha do sr. José da Paz; Colina Alves da Silva Almeida, filha do sr. Antonio da Silva Almeida; Esther do Pinho Borges, filha do sr. Alberto Pinho Borges; Luciana Tavares Honorato, filha do sr. Tavares Honorato; Carmen de Paula Lopes.

Os senhores: Virgílio Cavalcanti; Dr. Pedro Cirne; Pedro Advincula; Divaldo Mendes; Ignácio Dutra; Antonio de Sales e Silva.

As senhoras: Maria do Carmo, filha do sr. Pedro Jerônimo Pereira; Theodora de Jesus, filha do sr. Severino Gomes; Petronilla, filha do sr. Manoel Freire; Dulcinéia, filha do sr. Manoel Guimarães e do sr. Manoel Guimarães; Maria da Conceição Lima do sr. Alfredo Canuto da Silva Lima e do sr. esposa, sra. Georgina de Lima Leal.

Os meninos: Luciano, filho do sr. José Minervino dos Santos; Joaquim Esteves, filho do sr. Agostinho Gonçalves Tourinho; Amaro, filho do sr. Mario Tavares de Mello; Ruy, filho do sr. Antonio Correia da Silva e do sr. esposa, sra. Sarah Cavalcanti da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 30 de agosto último, na residência dos seus pais, a sua filha, a menina Tereza, filha do sr. Severino Mendes Pereira e da sr. esposa, sra. Sarah Cavalcanti da Silva.

Nasceu no dia 30 de agosto último, na residência dos seus pais, a sua filha, a menina Tereza, filha do sr. Severino Mendes Pereira e da sr. esposa, sra. Sarah Cavalcanti da Silva.

CASAMENTOS

O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º oficial privativo de casamentos, que funciona nos distritos de Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tipitip, afirmou no Palácio da Justiça, a 1.ª andar, sala 10, editores de programas dos seguintes casamentos:

Urbano Carneiro Henrique de Miranda e Benedicta Alves da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes em São José e em Afogados; Severino Mendes Pereira e Elzeia Ferreira da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Recife; Cleto Rodrigues Pereira, natural de Paratyba e Nair Rodrigues de Moraes, residentes em Afogados; Kacielle Xavier de Moraes, viúva e residente em São Paulo, e Regina Carlos de Souza, solteira e residente no Recife, naturais deste Estado.

O sr. José Alfredo dos Santos, oficial do registro de casamentos, que funciona nos distritos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, afirmou no Palácio da Justiça, 1.ª andar, sala 10, editores de programas dos seguintes casamentos:

Eustachio José Monteiro e Antonietta Nogueira de Souza, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Poço; Luciano Villanova dos Santos e Otilia de Oliveira, solteiros, ele natural deste Estado e ela do Rio Grande do Norte e residentes na Graça; Antônio de Araújo Silva e Hilda Martins de Almeida, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Graça; Dr. Enodio Alves de Oliveira e Maria de Lourdes Pacheco Vaz, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Boa Vista; João Francisco dos Anjos e Maria Bente de Almeida, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Boa Vista; Patrício José dos Santos e Joaquina Candida dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Poço; Luiz Gonzaga dos Santos Mourão e Yvonne de Oliveira da Carneiro, solteiros, naturais deste Estado e residentes na Boa Vista.

SOCIADA DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Reunem-se hoje, às 10 horas, em sua sede, no edifício do Departamento de Saúde Pública a Sociedade de Medicina de Pernambuco.

São os seguintes os novos diretores: Presidente, dr. José Alves de Souza; vice-presidente, Arnaldo Fragoza da Silva; 1.º secretário, dr. Marcelino Beltrão; 2.º secretário, José Amadeu Cunha; tesoureiro, Lauretino Ramos; vice-tesoureiro, dr. Paulo Faiva; orador, José Carlos Junior; bibliotecário, dr. Milton Moser. Comissário técnico — Leopoldo Luiz dos Santos, dr. José Marques Brandão e Eugênio Paes Barreto. Comissário fiscal — dr. Edílio B. Gonçalves Ferreira, Manoel do Rego Valença e João Bento Valença.

O presidente lembra a próxima reunião anual que se iniciará no dia 15 do corrente.

Foram encontrados inscricções varias socias, fazendo o discurso na sessão de abertura o prof. Arnaldo Marques.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE PERNAMBUCO

O departamento de festas da AECOP promoverá no próximo dia 12 do corrente um sorteio-dinheiro, em sua sede, das 16 às 21 horas, como início do seu programa de festas desse semestre.

Tocará a Jaz Amadores do Recife.

A reserva das mesas será gratuita para os socios, exigindo-se o recibo 9 do mês de setembro.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Plano noturno de diretores na 1.ª quinzena de setembro: dia 2 — Arnaldo Fragoza da Silva, 3 — Marcelino Dias Beltrão, 6 — Lauretino Ramos, 8 — Milton Mendes, 9 — Edílio Gonçalves Ferreira, 10 — José Marques Brandão, 11 — Paulo Faiva, 14 — José Caldas Junior e 15 — João Bento Valença.

JAZZ-AMADORES

A Jaz Amadores receberá amanhã, em sua sede, a rua da Palma 165, o sr. Roberto Tavares, representante da Organização Mercantil do Rio.

Falará o sr. Joaquim de Souza Netto. Seguir-se-á uma audição de músicas pernambucanas.

Educação e Instrução

ESCOLA NORMAL

A comissão examinadora do concurso de licitação, cadastros atualmente vaga da Escola Normal, está avisando aos candidatos inscricções que, hoje, às 19 horas terá início o referido concurso, sendo chamado nesse ocasião, para defesa do these, o primeiro candidato inscricção, padre Silvino Carneiro da Cunha Guedes.

ESCOLA DE DACTYLOGRAFIA PADRE AZEVEDO

Continuam abertas as matrículas para a Escola de Dactylographia Padre Azevedo, mantida pela Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco.

Os interessados deverão comparecer à secretaria da mesma, todos os dias úteis, das 13 às 21 horas.

ADEUS... .. CALLOS!

Borçes sofrer o martyrio dos callos quando umas poucas gotas de GETS-IT trarem alivio instantaneo? Poucos dias mais tarde a callididade se desvanecerá, acedando com esta afflicção descomensal.

GETS-IT



SERVICO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou honorem as seguintes actas:

prolongando por mais 3 (tres) meses, com vencimento, a licença em cujo gozo se acha Lourival Xavier Bezerra, 3.º escriptuario do Monte-Pio dos Fundacionarios Publicos, para tratar de negocios do seu particular interesse;

concedendo a Odilon Miranda, electricista da "Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife", noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

a escripturaria de 4.ª classe interior da "Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife", Zula Teitelba Oriz, trinta (30) dias de licença, com ordenado, em prolongação, para tratamento de sua saúde;

a João Tertuliano de Siqueira Vaz, abridor de armazem da "Diretoria de Docas e Obras do Porto do Recife", noventa (90) dias de licença, em prolongação, para tratamento de sua saúde, com dois terços (2/3) da diaria, nos termos do art.º 275 da lei n.º 4793, de 7 de Janeiro de 1924;

a Ascensão Meira Freire, Recebedora da Recebedoria, noventa (90) dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saúde e a partir de 13 do corrente;

exonerando Manuel Mathias Lima do cargo de guarda, em comissão do Posto Fiscal de "Itapissuma", existente no município de Itapissuma, e nomeando Henrique Pessoa Lima para exercer o mesmo cargo também em comissão;

abrindo um credito especial de cem contos de réis (100.000.000) destinado a ocorrer no custeio das despesas com a instalação de uma machina linotyp na Escria Technica Profissional Masculina; as seguintes creditos supplementares:

Secretaria do Interior

II — Juizes e Membros do Ministério Público

8 — Pessoal — Parte Varizável — Ajuda de custo aos Juizes e Membros do Ministério Público 35.000.000

Secretaria da Fazenda

VI — Imprensa Oficial

93 — Pessoal — Parte Varizável — Diarias de Operarios 160.000.000

93 — Material — Consumo 250.000.000

VII — Restituições e Reposições

101 — Importancia a Restituir e a Repor 50.000.000

XVII — Exercícios Fimdos

112 — Importancia a pagar de exercicios anteriores

Esquadra Militar do Estado

115 — Pessoal — Parte Varizável — Ajuda de custo e diarias 25.000.000

os seguintes creditos supplementares:

Secretaria do Interior

IX — Assistência a Psychopatas

90 — Pessoal — Parte Varizável — Diaria a percentagem ao cobrador 10.800.000

21 — Material — Consumo 300.000.000

os seguintes creditos supplementares:

funcionarios abastados de com. n.º 255, de 17 de Maio de 1935, os quizes de servir com os mesmos titulos devidamente apostillados:

Maria de Merces Moreira Reis — Escrip. n.º 4.ª

Anna Carneiro da Cunha — Escrip. n.º 4.ª

Gaudêncio Barbosa Diniz — Dactylographo

Indra Ramos da Paizão — Auxiliar de escripta.

SECRETARIA DO INTERIO

O secretario do Interior assignou, ontem, a seguinte portaria:

designando o 1.º escriptuario do Thesouro do Estado, bel. José de Odevalcanti Filho, e o chefe de gabinete desta Secretaria, Urquitan Bezerra Leite, o primeiro com autorização que lhe foi dada pelo Secretario da Fazenda, para estarem a situação jurídica dos inquilinos da Villa Operaria "4 de Outubro".

SECRETARIA DA SEGURANCA

O sr. secretario da Segurança Publica, assignou as seguintes portarias:

nomeando os cidadãos Saturno da Matta Ribeiro e João Camillo da Silva, para exercerem os cargos de fiscal de vehiculos de 2.ª classe;

nomeando o cidadão Carlos de Andrade, para exercer o cargo de 1.º suppleente de delegado de policia do municipio de Florea, exonerado o actual, a pedido, cidadão Manuel Cordeiro Mano;

nomeando os cidadãos Antonio Alves de Souza e José Camillo de Carvalho, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.º e 2.º suppleentes de commissario de policia do 4.º districto (São Sebastião) do municipio de Florea, actualmente vagos;

determinando que o sargento da Brigada Militar, Carlos Feliciano Soares, continue a exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Pannella;

concedendo quinze (15) dias de férias, restantes das correspondentes ao corrente anno, a José de Mendonça, Simões, chefe da 1.ª Seção dessa Secretaria.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

O Hospital de Alienados está fazendo inserir no "Diário do Estado", o Edital n.º 1, convidando "Patrão S. Vicente de Paula", dr. João Duarte Dias, Ambrino e Irmãos, Arthur Gomes Teixeira, Eduardo Vieira Joaquim Solano, Thomas de Aquino e Cia. Lda., J. Gomes e João Duarte Velloso, fiadores e respondores para prestação de serviços, dentro do prazo de cinco (5) dias, sob pena de remessa para a cobrança executiva.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje ao Departamento de Saúde os requeintes abaixo mencionados:

Albertina Novas, Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Dolphina Torres de Carvalho Barros, Alfredo Silva, Antonio Sena de Carvalho, Antonio Alexandre de Lima, Belarmino Verissimo de Barros, Cezar Robellinho Dantas da Gama, Edson Embrassu da Silva Ramos, João Alves da Silva, Joana de Oliveira Bezerra, José Meneses Cavalcanti, José Firmino de Barros, Josepha de Mello Correia Lima, Laurindo Rocha Mello, Manuel Correia de Araújo, Manuel Amato Fernandes, Manuel Farias de Azevedo, Maria Alexandrina de Carvalho Vianna, Maria Izaurina Ramos, Maria Doralice de Barros Correia, Nílva Alves da Fonseca, Pedro Paulo de Jesus, Possidônio Nunes da Silva e Roberval Lima Pinto.

INSPECTORIA DO TRABALHO

Essa Inspectoria está chamando a

FOSFOTONI

é o melhor fortificante para todas as idades

Em vidro e ampola

BROADCASTING

ESTUDOS DE PHILOGIA E GRAMMATICA

Jeronymo Guslois

LIÇÕES IRRADIADAS NO QUARTO DE HORA DE RÁDIO-EDUCAÇÃO DA ESCOLA NORMAL, ÀS 15 HORAS DAS SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

(Orthographia do Jornal. O autor adopta a do acôrdo luso-brasileiro)

VULTOSO E VULTUOSO: UMA DISTINCCÃO QUE SE IMPÕE

Em dias deste anno, deusido do revisado deixou escapar, em artigo de um dos nossos mais bem conceituados matutinos, a palavra vultoso em lugar de vultuoso.

E como temos verificado que é muito comum, na linguagem de pessoas cultas, a troca desses dois vocábulos, buíacos, de significados tão diferentes, entendemos ser de bom aviso dar sobre o assunto uma ligeira lição.

Discutir-se, nesta cidade, o caso do cimento importado pelo Estado com isenção de direitos e aplicado em trabalhos municipais e ao edificio duma instituição catholica em Limoeiro.

O matutino a que alludimos, intervindo nos comentarios que então se faziam, publicava:

"Indagamos, a seguir, do sr. Horacio Forte, se era possível, em face da fiscalização das autoridades federaes e estaduais, a existência, como affirmava a circular do Departamento das Municipalidades, de vultoso estoque de cimento, importado com isenção de direitos, em poder de alguma firma desta praça".

Não quisemos realisar, logo, a impressão de vultoso, porque o caso do cimento se tornou por demais vultoso na opinião publica e nos pareceu impertinencia desviar para questões vernaculas a atenção do publico, empenhado em verificar o defeito do inqueri administrativo aberto pelo governo do Estado para apurar a verdadeira havía sobre a denuncia dada pela imprensa.

Agora, que já está evidente não ter havido nenhum dolo nas transações feitas com o cimento referido, é tempo de conversar sobre o "vultoso estoque".

Não vamos discutir a questão da veracidade do n.º oigmo estoque, na boa forma preferida pelo critério matutino a que nos referimos.

Por certo, ninguém vai pensar que vultoso estoque seja, ah!, ruçoço puhal feito de phrasas.

O autor da phrase queria dizer, sem duvida, "estoque abundante".

E, assim, certamente, tal-o-a escripto. Se não vultu, depois, a emenda, é porque o critério das erratas é contrario à orientação do jornal.

Todos os que escrevem na imprensa diária sabem o que é a revisão nas horas da redacção. Em poucas palavras, uma source até e soua mente, a por

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO

No sortelo de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

AMJ AAO HHH MAB PCH DNL

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na

INSPECTORIA GERAL PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAHYBA E RIO GRANDE DO NORTE, A RUA NOVA, 310-1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes

SEDE SOCIAL, "EDIFICIO SULACAP" — RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

(1) — Em nossa ultima lição, entre varias orthoas, mais refferido em vez de

MUNDO DE LUZ E DE SOM

KAY FRANCIS AMEAÇADA...



Segundo noticias vindas de Hollywood, ficamos sabendo que também chegou a vez de Kay Francis ser ameaçada de rapto. A noticia, como era de supor-se, causou sensação entre os milhares de "fans" que a delicias atriz possui, espalhados pelo mundo inteiro, principalmente no Brasil, onde ella é a "primus inter pares".

Adeanta-se que ella recebeu uma

ameaçadora carta anônima em que se dizia que se não entregasse uma determinada quantia avaliada em dinheiro, não logo pre-determinado, seria imediatamente raptada e, depois, o fim era aquelle que nós sabemos...

Mas Kay Francis, ao que se affirmava, não ficou muito importancada e terrível ameaça feita. Ficou impassível com a carta na mão, como se ella fosse uma das muitas cartas apai-sionadas que diariamente recebe do mundo inteiro.

Chegou-se mesmo a dizer que essa coisa de rapto estava sendo agora explorada para servir de publicidade de artistas menos conhecidos. Com Kay Francis, porém, não se dá isso. Mesmo porque ella já se tornou famosa por muito tempo e não precisa desses methodos yankees de reclamação.

Emfim, aguardemos novas noticias sobre esse sensacional rapto premeditado...

ROYAL "LUTAS DA JUVENTUDE"

Charles Farrell está merecendo uma aposentadoria. Não se pode comprehendê-lo sem Janet Gaynor, fazendo aquella dupla romântica e adocorada de enternecimento.

"Em 'Setimo Ceu' era possível a gente se interessar pela sua presença, pela sua elegancia, pelos seus idyllios, pela sua actuação, embora sempre tão fraca, diante da 'camera'.

Já em 'Fighting Youth' isso é inteiramente impossível e todos findam admirando que elle ainda não esteja en-camado como reminiscência de outros

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Amores trágicos", da Warner Bros, com Kay Francis.

MODERNO — "O morto ambulante", da Warner Bros, com Boris Karloff.

ROYAL — "Caçada humana", da Warner First, com Marguerite Churchill.

POLYTHEAMA — "Meu filho é o meu rival", com Edward Arnold.

IDEAL — Hoje e amanhã — "A sereia de Alaska", com Mae West e Victor Mac Laglen, e "A ultima testemunha", com William Boyd.

8 JOSE — "Noites de horror", e a serie "A cidade infernal", da Radial.

ENCRUZILHADA — "As extra, viadas", e a serie "A cidade infernal", da Radial.

CASA FORTE — Amanhã — "Serenata de amor", e a segunda serie de "A cidade infernal", da Radial.

STO. AMARO — "Cidade Mulher", da Cinedia, com Carmen Santos.

FINA — "Uma ilha de Java", da Universal.

EDEN — "Ligeiro no gatilho", e "Amor de vagabundo", da Pa. the Freres.

ELDERADO — Hoje e amanhã — "Amantes inimigos", da Paramount, com Herbert Marshall, e "O phantasma do desfiladeiro", com Ken Maynard.

CORDEIRO — "Treze horas no ar", da Paramount, com Fred Mac Murray e Joan Bennet, e a serie "A montanha mysteriosa", com Ken Maynard.

Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrites

Banhos de ar quente e locais, succedidos dos

Banhos a vapor

Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do

Hospital Portuguez

INFORMAÇÕES PELO PHONE 2478

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 1 de setembro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Roga-se aos Srs. Srs. Pretelios, desta e huma legua de fundo, coberto a maior parte de matas, o devida em duas ou quatro pedras para maior commodidade dos pertendentes, tendo muito boas terras de Algodão: quem o pertender pode ir a tractar com o seu dono.

COMPRAS

A Constituição do Bapado, annuncie, ou a fallar com o padre Bacalhau.

— Huma negra que seja moça e que tenha bom e bastante leite com cria, ou sem ella, pagando-se bem: na rua da Cruz casa n.º 86.

VENDAS

Um negro de nação bastante alto e de bonita figura com 25 annos de idade e sem defeitos fazeu conhecido e para todo o serviço de campo na rua da Rangel D. 9.

OMNIBUS DERRAPOU

RIO, 30 (A. M.) — Em uma esquadra da rua Dias Cruz, em Engenho de Dentro, um omnibus cheio de passageiros derrapou, indo de encontro ao muro.

Cou o choque de vehiculo capotou ficando feridos varios passageiros.

Artes e Artistas

"TU, COM TEU ARDENTE AMOR..."

Offertada pelo seu autor, recebemos um exemplar da valsa-canção "Tu, com teu ardente amor...", letra e musica do compositor pernambucano, Paulo de Briseia, e que foi interpretado, com successo, ao microphono do 1.º Club de Pernambuco, por Clotilde Paiva.

"Tu, com teu ardente amor", que foi impressa em "Off. Graph. Mma. Irma Vital", de São Paulo encontra-se a venda na "Casa Phonograph".

ELIAS ALFAIATE

Sem luxo fone 6396

O 14.º R. L. TRANSFERIDO DE NICTHEROY

RIO, 30 (A. M.) — O 14.º Regimento de Infantaria foi transferido esta noite, de Nicttheroy para o Rio por determinação do ministro Eurico Dutra.

ignora-se o motivo da transferencia.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÃO DE AGOSTO

No sortelo de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

AMJ AAO HHH MAB PCH DNL

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na

INSPECTORIA GERAL PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, PARAHYBA E RIO GRANDE DO NORTE, A RUA NOVA, 310-1.º — RECIFE ou com os Inspectores e Agentes

SEDE SOCIAL, "EDIFICIO SULACAP" — RUA DA ALFANDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

(1) — Em nossa ultima lição, entre varias orthoas, mais refferido em vez de

“Provem se *puderem* que não sou honesto”

O GOVERNO DO ESTADO TÃO SENSIVEL NO QUE DIZ RESPEITO Á HONESTIDADE DA SUA ADMINISTRAÇÃO, ESTÁ DEMORANDO DEMAIS PARA RESPONDER ÁS INFORMAÇÕES QUE FORAM PEDIDAS PELO DEPUTADO PERSIVO CUNHA, NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA SOBRE O ESCANDALO DA IMPRESSÃO DOS "BOLETINS" DO DEPARTAMENTO TECNICO DE EDUCAÇÃO NA "EMPRESA DIARIO DA MANHÃ S. A." DA QUAL É CO-PROPRIETARIO O SR. CARLOS DE LIMA.

lento e nega tanto meritos de seus maiores, como o brasileiro. A politica em suas constantes alternativas tem sempre idolos de barro nos pés dos que queimam o seu incenso. As revoluções, principalmente, são verdadeiras, claras, donde surgem os falsos deuses.

Ruy foi o maior renio da raça latina

O encontro de basket-ball realizado, hontem á noite, accusou o seguinte resultado: Segundos quadros--Nautico, 23, Escola de Medicina, 14. Primeiros quadros: Nautico, 13 e Medicina, 9

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

O Classico Governador de Pernambuco será disputado pela segunda vez no dia 7 de setembro

A guarnição do Nautico espera triumphar pela segunda vez—O Sport e o Barroso apresentam-se como fortes rivais

Instituído pela Federação Pernambucana de Desportos, vai ser disputado, no próximo dia 7 de setembro, pela segunda vez, o classico Governador do Estado de Pernambuco, grande prova nautica, na distancia de 5.000 metros. Quando da corrida primeira, verificada no anno passado, a F.P.D. promoveu, de accordo com as Leas de Pernambuco, o trafego de um trem de passageiros ao longo do eixo afim de que fossem acompanhadas pela assistencia as guarnições disputantes. Foi um acontecimento indito.

Desse grande parco, ainda se conserva uma viva lembrança da bravura, da maneira surpreendente e brilhante de como a guarnição do Nautico conquistou galhardamente o triumpho. Pelos que emocionou a todos que a assistiram, por isto mesmo a victoria do Nautico excedeu a toda expectativa. E na verdade, bem que mereceu essa victoria a guarnição alvi-rubra, porque é incontestável a sua superioridade sobre as rivais. Os que chegaram a duvidar do triumpho do Nautico ficaram estarelecidos, porque não foi uma victoria caridosa e complacente; foi um triumpho conquistado com inteligência, com legitimidade, com desassombro, revelador das excellentes qualidades dos remadores alvi-rubros. Todos os rapazes de escola, gente boa e limpa. Tanto maior e mais brilhante foi essa victoria, se se olhar a turma aguerida, forte, coesa e brava do Almirante Barroso o seu maior competidor. Até certo ponto ainda se pensa que a turma alvi-marron resistiu

na embate, maximamente quando de uma sua arrancada arrastou os seus torcedores ao entusiasmo. A resposta dos alvi-rubros foi prompta, energica, efficaz e isso valeu o exito do seu triumpho. E essa mesma guarnição que, no proximo dia 7 de setembro, vai representar o Club Nautico Capibaribe e se compõe dos seguintes defensores: Luis Martins, patrão; Eugenio Leicht, vogas; Edgard Boxer, Lite, rola vogas; Vanildo Antunes, e vogas; Ernani Granville, 1.º centro; Justan Gonçalves, 2.º centro; André Cavalcanti, o, proa; Hercilio Albuquerque, sota

proa; Luis Brotherhood, proa. Essa valorosa guarnição está sendo treinada sob a direcção do sr. Manoel Pinto, que se tem conduzido com toda discreção nos treinos e providencias adoptadas.

A disputa deste anno vai despertar maior interesse. O Sport e o Barroso, principalmente, estão se preparando animadamente para a conquista da victoria. Sente-se o seu trabalho no sentido de evitar que o Nautico consiga a segunda victoria que lhe conferirá a posse definitiva do premio instituído pelo governo de Pernambuco. E não se pode negar a es-

ses dois clubs o valor dos seus remadores.

O premio Estado de Pernambuco, oferecido pelo governador foi instituído para ser disputado em melhor de tres.

O Nautico detem a primeira victoria e, se conseguir a segunda, lhe deverá ser entregue o grande premio.

A F.P.D., por certo, tomará as devidas providencias, no sentido de que a festa nautica do dia 7 de setembro registre um acontecimento de maior relevo da do anno proximo passado.

O encontro Joe Louis-Tommy Farr



JOE LOUIS

CENTRO SPORTIVO DO PINA

Programa das festas da inauguração do cercamento do campo, a se realizar no dia 5 de setembro:

AS 5 HORAS — Alvorada com salva de 21 tiros e hasteamento do pavilhão.

AS 7 HORAS — Corrida da resistencia do Casino de Boa Viagem ao campo de foot-ball. Premio para o primeiro lugar: 1 medalha de prata. Patrono: sr. José Selocomic. 2.º lugar: medalha de bronze. Patrono: sr. Antonio Marrocos.

AS 8 HORAS — Corrida de resistencia do terminal do Pina ao campo de foot-ball para crianças de 8 a 12 annos. 1.º premio, uma bola de couro n. 2. Patrono: tenente Sant'Anna.

AS 8 1/2 HORAS — Corrida de velocidade no percurso de 100 metros premio, uma surpresa. Patrono: sr. Antonio Carvalho.

AS 9 HORAS — Corrida de agulhas para senhorinhas, na distancia de 100 metros. Premio: uma surpresa. Patrono: sr. Jorge Francisco Azev.

AS 9 1/2 HORAS — Salto em altura, premio, uma surpresa. Patrono: sr. Antonio Pinto.

AS 10 HORAS — Corrida do ovo na colher para senhorinhas. Premio: uma surpresa. Patrono: sr. Antonio Vasconcellos.

AS 10 1/2 HORAS — Salto em distancia. Premio, uma surpresa. Patrono: sr. Jorge Moura.

AS 11 HORAS — Pau de sebo: premio, uma surpresa. Patrono, sr. Sete de Santos.

AS 12 HORAS — Prova de foot-ball entre o 2.º quadro do Centro Sportivo do Pina e o Farrapinha Foot-ball Club. Premio um custoso brinde. Patrono, Agostinho Torreira.

AS 15 HORAS — Entrega pela madrinha, a senhorinha Maria Flor Cantola do novo pavilhão do club apresentado pela sra. Maria Fortunato da Conceição.

AS 16 HORAS — Provas de foot-ball entre os clubs acima. 1.º jogo das melhores das tres, premio um custoso brinde. Patrono, sr. Durval Paolino e uma taça oferecida pelos presidentes de ambos os clubs, os srs. Jorge Francisco e José Maria.

AS 19 HORAS — Sessão magna.

AS 19 1/2 HORAS — Entrega dos premios aos vencedores das provas.

AS 20 HORAS — Acto variado por crianças admiradoras do verde-negro. Luis Priol, José Maria dos Santos e Cesar Lima.

INDEPENDENCIA x FOOT-BALL CLUB (INFANTIL)

Fundou-se, ante-hontem, em Casa Amarilla, o Independente Foot-ball Club (Infantil).

A nova agremiação desportiva tem o fim de incentivar o foot-ball infantil nessa fribol.

A directoria ficou constituída desta maneira:

Presidente de honra, Isaac de Oliveira; thesoureiro de honra, Arnaldo Meira Lima; secretario de honra, Leopoldo Carneiro, Directoria geral (interna): Presidente, Nicolaus Abrantes; vice-presidente, Eraldo Autran; thesoureiro, Ademar Nery; vice-the-soureiro, José Mario; secretario, Celso de Mello; vice-secretario, José S. Lyra; director dos sports, Pergenti- no S. Filho; vice-director dos sports, Atílio Talles.

LIGA DESPORTIVA DE JOAO DE BARROS

Para uma sessão a realizar-se, hoje, o presidente pede o comparecimento dos clubs filiados, principalmente o do Republica S. C., ás 20 horas, na sede social, para tratar assumpto de grande interesse para a Liga.

Pela mesma ficou deliberado e seguinte: Jogo do dia 5 de setembro, Humayta' e Estudantes. Representantes do João de Barros; Juizes do Campo e campo do João de Barros.

HUMAYTA' ENFRENTA-RA O ESTUDANTES

Vae ser animada a tarde de domingo proximo, no campo do João de Barros, com o concurso dos clubs acima. O Humayta' mandará a campo o seu quadro secundario invicto no campeonato promovido pelo Sanecho Club. Para esse jogo o director sportivo do Humayta' pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos na L.D.J.B., na sede social, ás 13 e 12 horas do proximo domingo.

GYMNASIO PERNAMBUCANO x OSWALDO CRUZ

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no campo do Nautico, uma partida de foot-ball entre as equipes do Gymnasio Pernambucano e Oswaldo Cruz.

MANON PURGATIVO

é o melhor purgante das crianças, dos moços e dos velhos

A venda em toda parte

Federação Pernambucana de Desportos

Departamento de Desportos Terrestres

SECCAO DE FOOT-BALL — Estão sendo convidados para uma reunião, hoje, ás 19.30, os representantes dos filiados Great Western, Central, Sport Club e Iris, afim de serem escolhidos campos e juizes para o proximo jogo de domingo.

CAMPEONATO JUVENIL — O director desse campeonato está convidando os representantes dos filiados America e Santa Cruz, para uma reunião, hoje, ás 19.30, afim de escolherem campo e juizes para o jogo de domingo vindouro.

SECCAO DE VOLLEY-BALL — Jogo do dia 5 (domingo): Flamengo x Tramways. Campo do Tramways. Arbitro dos 1.ºs quadros — Sr. Aloysio Periquito. Arbitro dos 2.ºs quadros — Sr. Luis Salles. Juizes: do Gymnasio Leão XIII. Delegado — Representante do Gymnasio Leão XIII. Horário — 8.00, com 15 minutos de tolerancia.

NOTA: — Em caso do não comparecimento dos 2.ºs quadros, as equipes jogarão no domingo.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O resultado da inscricao para a corrida de domingo proximo é o seguinte:

1.º parco — 1.100 metros — Jarraco, Mucuripe, Vedor, La Valste e Copador.

2.º parco — 1.500 metros — Banjo, Marat, Baleno, Gilks e Mogy-Guas-su.

3.º parco — 1.200 metros — Val-kira, Rabra, Brinquedo, Felipo e Suzana.

4.º parco — 1.300 metros — Grande premio ESTADO DE PERNAMBUCO — Premios: 200\$000 e 100\$000 — RANDOLPH, RIQUEZA, FAVORITA, OLINDA e HARPA.

5.º parco — 1.200 metros — Góes Monteiro, Offensanta, Baleno e Be-samba.

pos principais serão chamadas a campo mel. hora após esgotada tolerancia. O quadro que não se achar em campo completo a hora determinada, terá o jogo perdido para seu contendor.

JOGO DO DIA 5 (quarta-feira): Nautico x Gymnasio Leão XIII. Campo do Nautico. Arbitro dos 2.ºs quadros — Sr. José Casado. Arbitro dos 3.ºs quadros — Sr. Alfredo Sales Teixeira. Juizes do Tramways. Delegado — Representante do Tramways. Horário — 20 horas com 15 minutos de tolerancia.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECCAO DE VOLLEY-BALL — Para o treino de hoje, ás 19.30, o director de volley está convidando os seguintes amadores: Baby, Periquito, Willy, Ivo, Mario, Angelo, Edgard, Felinto, Wouter, Val-nildo, Chico, Luis Camara, Hello, Cas-waldo, Placido, Fernando Cruz, Epl-tacio, Justan, Otto, James, Americo, Jayme, Vadinho, Agostinho, Moscovy, Alberico, Fernando Costa e Pedro.

ASSOCIACAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

TREINO — A direcção tecnica desse club está convidando os amadores do 1.º quadro para um treino, amanhã, ás 14 e 30 horas, com o Nautico, no campo da Avenida Malaquias. Encarece o comparecimento de todos, tendo em vista o proximo jogo de campeonato, no dia 5 do mes corrente, com o Central.

Ficam, tambem, convidados os componentes do 2.º quadro para treinar, na sexta-feira, ás 5.30 horas, no referido campo, com o 2.º quadro do Nautico.

II CAMPEONATO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

O presidente da F.P.D. recebeu communicacão do Guarany F.F.C., de Penqueira, de ter resolvido inscrever-se no II Campeonato Intermunicipal de Foot-ball.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

A direcção de foot-ball está encarecendo o comparecimento dos jogadores do 1.º e 2.º teams e reservas respectivas, amanhã, ás 15 horas, no campo social da Encruzilhada, para um treino de preparo.

SECCAO JUVENIL — Haverá treino, hoje, ás 15 horas, no campo da Encruzilhada, para todos jogadores componentes do quadro juvenil desse club.

Fôro e Judicatura

5.º CARTORIO CIVIL — Exercicio — Dinis Barreto Audiencia do Juiz de Direito da 4.ª vara, como substituto do da quarta vara.

O advogado Mario de Souza, por parte da Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberais, accusa a penhora e citação de Glycerio Leopoldino da Silva Braga e outros, para todos os termos da competente execução de sentença.

AO PREGO compareceu o advogado Armando Falcão, que pediu vista dos autos, para defesa do réo.

Audiencia do Juiz de Direito da quarta vara.

O advogado Adauto Acton, por parte de Fernando Vilhena, propoz contra João José de França uma acção de despejo.

AO PREGO compareceu.

Terá lugar hoje na sala das audiencias a continuacão dos depoimentos das testemunhas apresentadas pela inventariante d. Maria Mendes de Mello, nos autos de embargo de 3.º em que são embargantes Julio Ferreira de Mello e Marcelina Ferreira Lima e embargado o espólio de Pedro Francisco de Mello, representado pela dita inventariante.

Conferencia do Pe. Huberto Hohden

A convite do Gremio Cultural do Recife, o padre Huberto Hohden realizará hoje ás 19.30, no salão da Associação dos Empregados no Comercio, uma conferencia sobre Sexualidade.

FACTOS DIVERSOS

BRIGA DE MULHERES — Julia Gonçalves da Silva e Julia Maria da Conceição, residentes á rua da Guia, n.º 149, 1.º andar, ante-hontem, á tarde, por questões de ciúme, empenharam-se em luta, saindo a primeira com feridas incisões no braço e no couro cabeludo.

Criminosos que fez uso de uma navalha, foi presa a apresentada ao commissario de serviço na 1.ª delegacia.

ACCUSADO PELO EX-EMPREGADO — O proprietario da Pensão Luisa, da rua do Hospicio, está accusado na 2.ª delegacia por seu ex-empregado Antonio Pereira da Silva, por falta de pagamento da importancia de 14\$000 de salario.

INGERIR TOXICO — A mundana Maria José da Silva, de 35 annos, residente no 3.º becco da Cambô do Carmo, por motivo de ciúme, ingeriu hontem, á noite, certo porção de permanganato de potassa.

A tresloucada mulher foi soccorrida pela Assistencia Publica.

O commissario de serviço na 1.ª delegacia teve sciencia do facto.

CONDUCTOR E MOTORNEIRO AGREDIRAM O FISCAL — O conductor n.º 19 e o motoreiro n.º 910, hontem, trabalhando num carro de Hospital, por questões de serviço agrediram o fiscal n.º 301, com uma barra de ferro.

Com a intervenção dos passageiros, o caso não teve maiores consequências.

Os agressores fugiram, deixando abandonado o bond, que foi dirigido até o terminal pelo fiscal.

CHOQUE DE VEICULOS — A "barata" n.º 796, em virtude de falta de freios, foi de encontro, hontem, ao auto-omnibus da Brigada Militar, danificando-o.

Esse facto, que se verificou na rua Visconde de Goyanna, ás 13 horas, já é do conhecimento da policia do districto.

A anulação das provas parciais do Gymnasio

UM TELEGRAMMA DO DIRECTOR GERAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCACAO

Recebemos hontem do director do Departamento Nacional de Educacão o seguinte telegramma:

"Se hoje recebi um exemplar do vosso jornal do dia 5 do corrente, contendo a noticia da anulação das provas parciais do Gymnasio Pernambucano."

Receti, realmente, um telegramma, cuja expediente era attribuida ao director do referido Gymnasio, comunicando que as provas se haviam processado na ausencia do inspector, ignorando até o presente momento que fosse apocrypho.

A noticia communicada era, entretanto, verdadeira, provocando de minha parte, quando director da divisão do ensino secundario, a medida de anulação das provas, só applicada depois que o director geral do Departamento nessa occasião me communicou achal-a indispensavel e ser determinada pela regulamentação vigente.

A dita medida foi posteriormente por mim reconsiderada, na qualidade de director geral do Departamento, mediante proposta do meu substituto na alludida divisão, attendendo a um apello do governador do Estado e a circumstancia de que era presumivel

Conselhos ao motorista

Todo automobilista, deseja obter o maximo da satisfacção do seu automovel, com o minimo de inconvenientes quando em marcha. Os defeitos nos pneus e as falhas no motor podem contribuir para



ra tirar todo o encanto do automobilismo. Deve o motorista, portanto, fazer todo o possivel para evitar tais inconvenientes. Em poucos minutos poder-se-á verificar se os pneus ficam cortos ou um

desgaste irregular. Se algum dos pneus estiver cortado, mandar vulcanizar ou comprar um novo e por o pneu usado para sobressalente. Se o pneu mostrar um desgaste irregular, pode ser que as rodas não estejam bem alinhadas. Deve-se mandar examinal-as. As rodas fora de alinhamento não só causam desgastes prematuros dos pneus como tornam a direcção difficil e perigosa. As rodas do seu carro podem ser devidamente alinhadas em intervalos de tempo relativamente curtos, e é o que todo automobilista deve fazer periodicamente, principalmente onde existem caminhos irregulares, que tendem a empenar as rodas.

Quando inspecionar os pneus, apertar as porcas dos aros. Muitos dos pequenos ruidos irritantes podem ser causados por um parafuso frouxo dos aros. Se precisar de novas valvulas, deve adquiril-as. Custam uma quantia insignificante e compençam o gasto.

E, finalmente, conservar os pneus cheios com a pressão recommendada pelo fabricante. Este é um dos segredos para evitar o desgaste e reduzir ao minimo os "estouros".

SOLICITADAS

AO COMMERCIO E AO PUBLICO EM GERAL

Arbello Cysneiros de Almeida e Alaliba Eisenhuth Pessoa de Vasconcellos, respectivamente Gerente da firma Pedro Marques de Almeida e o segundo guarda-livros da firma M. Marques de Almeida, desta praça, e abaixo firmados, com o intuito de esclarecer definitivamente aos seus amigos e ao publico em geral, vêm dar publicidade ás certidões abaixo transcriptas extrahidas dos autos do inquerito policial procedido, nesta capital, em torno da falsificação de tres cheques emitidos com a assignatura de J. Marques & Companhia contra o Banco Commercio e Industria de Pernambuco, por onde se vê que nada se apurou que de leve envolvesse os seus nomes. São as seguintes as alludidas certidões:

CERTIFICAO, por me haver sido verbalmente pedido e a vista do autuamento de um requerimento do Doutor Primeiro Promotor Publico da Capital, pedindo o archívamento com a clausula si et in quantum do inquerito policial procedido na Primeira Delegacia de Policia desta cidade, sobre tres cheques com a assignatura de J. Marques & Companhia contra o Banco Commercio e Industria de Pernambuco, do qual é accusado Milton da Silva Carvalho, que dos mesmos autos constam as peças seguintes:

PRIMEIRA PROMOTORIA PUBLICA. Illustrissimo Senhor Doutor Juiz Municipal da Primeira Vara Criminal. — Nas presentes diligencias procedidas em torno do levantamento de vinte e nove contos duzentos e quarenta mil reis, do Banco Commercio e Industria de Pernambuco, por meio de cheques, não tendo esta Promotoria elementos para offerecer denuncia, dada a falta de provas indicando autor ou autores da falsificação dos cheques, requeiro o archívamento do presente inquerito si et in quantum — Recife, oito/otto/novecentos e trinta e sete. — (a) Barros Lima.

DESPACHO — A. Archive-se com a clausula si et in quantum, de accordo com o requerimento da Promotoria, á falta de base para denuncia.

Recife, treze—oito—novecentos e trinta e sete. — (a) Julio Cam-pello.

Fica desse modo esclarecido que os signatarios da presente publicacão nenhuma co-participação tiveram, directa ou indirectamente, nos factos que a mesma se refere, continuando por isso os seus nomes que são o seu melhor patrimonio, limpos e isentos de quesequer nodos.

Recife, 31 de Agosto de 1937.

Alaliba Eisenhuth Pessoa de Vasconcellos.

Arbello Cysneiros de Almeida.

Instituto de aposentadoria e pensões dos commerciantes

Departamento da 4.ª Regiao

EDITAL N. 19

Pelo prazo improrrogavel de 180 dias a contar desta data (1.º de Setembro de 1937), serão accitos neste Departamento os requerimentos de inscricao dos empregados e empregadas a que alude o art. 155 do Decreto n.º 182, de 26 de Dezembro de 1934, das empresas jornalisticas, firmas e estabelecimentos editores de jornais e revistas, bem como agencias telegraphicas de informacões ou agencias de noticias, exclusivas de graficos, cujos estabelecimentos, conforme o Portaria de Exmo. Sr. Ministro de Trabalho, Industria e Comercio, de 4 de Janeiro do anno corrente, foram considerados comerciais para os fins de que trata o regulamento aprovado pelo dec. acima mencionado para que possam, como associados facultativos, gozar dos direitos assegurados pela Lei, "ex-vi" dos §§ 1.º e 2.º do artigo citado.

Os requerimentos devidamente sciados, devem ser acompanhados de certidão de nascimento, ou, na falta deste por documento habil e legal, á juizo do Instituto, e comprovatorio de que o requerente contava mais de 60 e menos de 70 annos de idade no dia 1.º de Janeiro de 1935, isto é, tenha nascido no periodo de 1.º de Janeiro de 1865, inclusive, a 31 de Dezembro de 1874, inclusive.

Podem requerer essa inscricao facultativa os empregados e empregadas nessas condicoes que estejam no exercicio das suas profissoes ou empregos e que si contassem até 60 annos em 1.º de Janeiro de 1935 seriam obrigatoriamente associados deste Instituto.

O Departamento dará, aos interessados, todos os esclarecimentos precisos, na sua sede á Avenida Rio Branco n.º 155 2.º andar, de segunda á sexta-feira de 11 ás 17 horas e nos sabados de 8 ás 12 horas.

Recife, 1 de Setembro de 1937.

O Director Regional Sebastião Maciel

Desastre de automovel na ponte dos Carvalhos

Verificou-se, ante-hontem, na Ponte dos Carvalhos, um desastre de automoveis de graves consequências.

Um automovel de carga, que ali parava ás 14 horas, por um descuido do chauffeur, foi de encontro a um poste, saindo ferido José Philadelpho Eugenio, menor de 11 annos, com fractura exposta do ante-braco esquerdo, e José Paulino de Sousa com algumas contusões.

José Philadelpho foi recolhido ao Hospital Infantil.

a regularidade do processamento das referidas provas, mesmo na ausencia do inspector, visto tratar-se de um estabelecimento official, podendo-se assim considerar acatados os interesses do ensino que a medida legal visa defender.

Quanto ás irregularidades acaso verificadas anteriormente, nenhuma responsabilidade cabe á actual administração, sendo certo que deseja ella

João Barbosa da Silva
Edith de Medeiros Barboza
Casados.
38-8-897.

(Ho somente concorrer patrioticamente para a elevação do nível do ensino para que tanto carece hajam os respectivos responsáveis se impregnacão do espirito publico. Saudações atenciosas. (a) — Mario de Brito, director geral do Departamento Nacional de Educacão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE
P. NAMBUQUE"

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE
P. NAMBUQUE"

Tem na pasta recente do DIÁRIO DE
PERNAMBUCO várias listas de assinantes
seguintes:

A — Acadêmicos dos Campos.
Armando Biqueira.
Antônio.
C — Cecília de Oliveira.
D — Djalma Pereira.
Diogenes Froite.
E — Estanciero.
G — Gracinha Betty.
J — J. Ayres.
Jota.
Joãozinho Gasques (prof.).
K — M. D.
L — Laboratório.
Luiz Duarte de Alencar (dr.).
M — Madame Mello.
N — Nelson. (irmão dr.).

PERDIDOS E ACHADOS
e carteira de martimo.

**,'Officina Mechanica
Progresso"**
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de es-
crever, Registradora, Calcu-
lar, etc.
Servicos com pontualidade e
garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

TEM INTERESSES NO RIO?
"Procuradoria Henrique Neves", Uruguanana 112 - Rio de Janeiro

PENHORES?
Procure a casa "MOREIRA"

única que oferece melhor oferta e cobra menor juízo. Aceitamos por conta de suas cautelas qualquer importância. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Júnior.

Prof. ARSENIO TAVARES
catedrático de clínica cirúrgica da
Fac. de Medicina — Chefe de clí-
nica cirúrgica do "Hosp. de Cen-
tenário" — Chefe de clínica Gine-
cológica da "Maternidade"

**Cirurgia geral — Vias urinárias —
Ginecologia — Partos**

Cons.: Joaquim Távora. 89 — 1.^a

Das 14 às 17 horas

Residência: Av. Boa-Viagem,
3358 — Telef. 5 (Boa-Viagem)

ESTO ROESLER

ESTO ROESLER

Serthorns Moléstias
Tumores malignos.
Fibromas
Raios X Diathermia
eletroterapia
DE RÁDIO E RA-
DIOLOGIA
e do Hotel Central
Fone 2497 —

LOGADOS

cianno de Lemós
ADVOGADO
comercial e civil

— Avenida Rio Branco,
sala 2 - Fone 9020
RECIFE

BRANDÃO MO-
RAES
no civil, crime e
commercio

faciel Pinheiro, 74
1.º andar

S LISBOA
VOGADO
Imperador, 247-
1.º andar

one -- 6814

0

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"HIGH BRIGADE"
Esperado neste porto no dia 3 de setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de:
Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora" 23-9-37
"High Monarch" 24-9-37
"Arizana" 25-9-37
"High Princess" 26-9-37
"Almanzora" 27-9-37
"High Monarch" 28-9-37
"Arizana" 29-9-37

PARA O SUL

"ALMANZORA"
Esperado neste porto no dia 3 de setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de:
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideo.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch" 10-9-37
"High Cheftain" 11-9-37
"Arizana" 12-9-37
"High Princess" 13-9-37
"Almanzora" 14-9-37
"High Monarch" 15-9-37
"Arizana" 16-9-37

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

TAQUY

No porto, sairá à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Amanhecerá a 6 de Setembro, sairá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sairá no dia 13 para os portos de: CABEDIELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 9-4-4-8

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE. GLE T. MARITIMES A VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete AURIGNY espera do em 6 de Setembro, sairá após indispensável demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e S. Ayres.

Excelentes acomodações para passageiros.
Para BUENOS AIRES e escalas JAMAÍQUE — 5 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete LAPARI espera do em 21 de Setembro, sairá após indispensável demora p/ Dakar, Casablanca, Lisboa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunkerque.

Dispo de praga p/embarques e optimos lugares para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas FORMOSE — 20 Outubro
REKIELEN — 22 Novembro
FORMOSE — 31 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

O Vapor MENDOZA tocará em Recife no dia 12 de Setembro, destinando-se a DKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Dispondo de excelentes acomodações para passageiros.

Para informações e fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia

RUA BARAO DO TRIUMPHO N. 61

FONE N. 9148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Seção de Fretes 9. 2297 — Informação 9. 2214

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sairá no dia 31 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de Cabedello no dia 9 de Setembro, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte, no dia 15, sairá no dia 16 para: MACEIO, BAHIA, RIO, GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

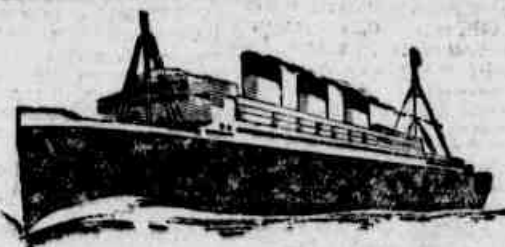
VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sairá no mesmo dia para: CABEDIELLO.

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 6, sairá no dia 7 para: NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Monte Sarmiento" 25-9	"General B. Martin" 26-9
"At. Delfino" 26-9	"Cap Norte" 27-9
"General Ocorio" 26-9	"Ant. Delfino" 28-9
"Cap Norte" 27-9	"General Ocorio" 29-9
"Ant. Delfino" 28-9	"Cap Norte" 30-9

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAÍDAS PARA HAMBURGO
"Marela" 8-9	"Natal" 26-9
"Joko Fanto" 26-9	"Hohenstein" 28-9
	"Marela" 30-9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

REXIGA RINS PROSTATA
URETHRA DIATHESE URICA
E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFORD
ANALISADO E CERTIFICADO F. DIURETICO

LIMOEIRO

ARMAZENS PARA INSTALAÇÕES DE COMPRAS
E DESCAROÇADORES DE ALGODÃO

Vende-se tres armazens amplos e confortáveis para instalações de compras e beneficiamento de algodão, com cisterna, poço tubular e casa de residência. Tudo por 15 contos de réis. Ponto optimo, defronte da estação da Great Western. Cartas para Severino Aragão em Limoeiro.



CONDOR
voar via significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS
RIO DE JANEIRO ou BELEM
(nas sextas-feiras)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	STRUBAS
6.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBAO — As 19 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
6.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Clinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 30, 2.ª feira, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAMITE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).
ITAPURA — Esperado de Cabedello no dia 6, 2.ª feira, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 9 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo no porto de Rio Grande.

(Para Victoria não receberá carga).
ITAQUIQUE — Esperado dos portos do norte no dia 16 de setembro, sairá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUIQUE — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Paratins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4, sabado, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITANAGE — Esperado dos portos do sul no dia 9 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Paratins, Macaia e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAQUATIA — Esperado dos portos do sul no dia 9 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 2214 —

Seç. Fretes 2227

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Av. Rio Branco, 193-1.º and. — Tel. 9481



11.º SORTEIO DAS LETRAS HYPOTECARIAS

No sorteio realizado hontem, 31 de Agosto de 1937, a bonificação de Rs. 10.000\$000, coube á LETRA HYPOTECARIA N.º 91803.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Sociedade Anonyma fundada em 1918

INSPECTORIA — RECIFE

Avenida Rio Branco, 193-1.º — Tel. 9489

AVISOS FUNEBRES

D. ANNA LYNCH BEZERRA DE MELLO

SETIMO DIA

Othon Lynch Bezerra de Mello e sua família, Madre Anna Lynch Bezerra de Mello, Alcina Lynch Bezerra de Mello, Vivia Affonso de Albuquerque e Mello e sua família, dr. Otto Lynch Bezerra de Mello, Sady Lynch Bezerra de Mello e sua família (ausentes), Vivia Celso Clementino Bezerra de Mello e filho, Manoel Mendes Bezerra e sua família, Salathiel de Albuquerque Mello e sua família, Julia Lynch Bezerra da Cunha e as famílias Amaral e Mello, Albuquerque e Mello, Borges da Fonseca e Bezerra da Cunha, convidam os seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inquecível mãe, sogra, avó, tia e prima

ANNA LYNCH BEZERRA DE MELLO

As 8 horas da próxima quinta-feira, 2 de Setembro, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 3 de Setembro na capela da Fabrica de Apipicós e ás 8 horas do dia 4 na matriz da Varzea, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem.

NEGOCIO INTERES-SANTE

Vende-se a preço vantajoso, o seguinte:
Caldo de canna modernissima completo, com balcão, depósito, canilhões de vidro e borraça, serpentina, 2 torneiras e todos os demais acessórios, quasi tudo inteiramente novo.
Filtros para cigarros, balcão especial para jogo de bicho com os necessários apetrechos.
Armação completa, balcão, registradora Nacional, colte, moedas e utensilios, duma casa comercial instalada.
Garante-se excelente ponto e modico aluguel até por contracto. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento sobre a venda total ou parcial. Informações com HENRIQUE, na rua da Aurora, 487, 1.º, das 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas.



a casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e vende-se de qualquer coisa antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, relógios, caixas de relógios, livros, fotografias, de livros, revistas, Mapas, Relógios, Jingles, Photographias de Euterpe, ver, Medias, Armas, Relógios. Compre OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a ÚNICA que compra relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Condições garantidas de Joias e Gemas. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20.
Phone 6-0-9-5
Seção de penhores no 1.º andar: ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Elixir de Nogueira

VERIDICA ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

THEREZA DOS SANTOS DIAS SETIMO DIA

Oscar dos Santos Dias e senhora, Dr. José dos Santos Dias e senhora (ausentes), Dr. Manoel dos Santos Dias, senhora e filha (ausentes), Feliciano dos Santos Dias, Viuva do Dr. José Candido Dias, filhos, genros, nora e netos, Pedro dos Santos Dias, filhas, genro e neto, Manoel Antonio dos Santos Dias, senhora, filhas, genros e nora (ausentes), André dos Santos Dias, senhora, filhos, nora e netos, Dr. Zenobio Lima e senhora, Anna dos Santos Dias, filhas, genros e netos, Dr. Luiz Dias Lima, senhora e filhos, Dr. Pedro Baptista, senhora e filhos e Maria Luiza Dias, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que em suffragio da alma de sua idolatrada mãe, avó, irmã, cunhada, tia e prima THEREZA DOS SANTOS DIAS — mandam celebrar ás 7.12 na matriz da Escapa, ás 8 horas na Capella do Engenho Jundiá, ás 8 horas na Igreja do Carmo do dia 3 de Setembro p.v.

A todos que comparecerem a este acto de piedade christã antecipem seus agradecimentos.

JOSÉ CAMELLO PEREIRA 1.º ANNIVERSARIO
Albertina de Figueiredo Pereira e filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhas, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que, por alma d' seu inquecível esposo, pai, irmão e tio — JOSÉ CAMELLO PEREIRA — mandam celebrar hoje ás 7.12 horas na matriz da Belem, confessando-se de antemão agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS
Si V. S. á guarda-livros ou contador pratico com theorie comprovada, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 2288 RIO.

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de \$5000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1937

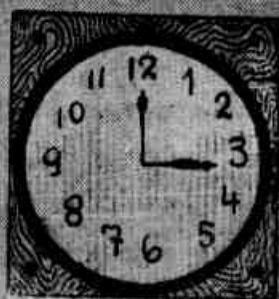
Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

MUTILADO

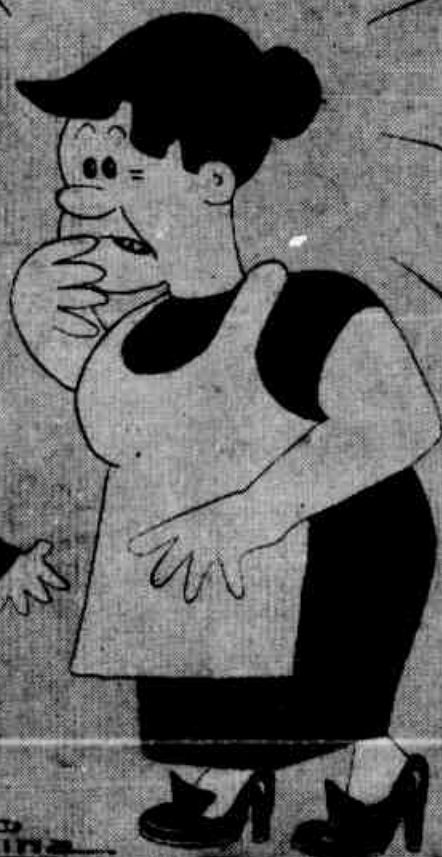
Cremencas terríveis



— Não posso
compreender o que
tem este relógio,
diz a Rosa.
Estava trabalha-
do tão bem e, de
repente parou!...
Vou levá-lo ao re-
lojeiro. Talvez es-
teja precisando de
uma limpeza...



— Ah! isso não,
mamãe, disse a
Jujá, com firme-
za. Pois se ainda
hoje mesmo,
enquanto a se-
nhora foi à feira,
nós três demos um
banho nêle!...





Um bello desenho da autoria de Gilberto Freire Costa

A GRANDE CORRIDA DE AUTOMOVEIS, VELOCIPEDES E BICYCLETAS DO "GURY"

EM COMBINAÇÃO COM O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" O SENSACIONAL CERTAMEN SERÁ REALIZADO NO PROXIMO MEZ DE OUTUBRO

Em combinação com o Diário de Pernambuco, o GURY vai promover, no próximo mez de novembro, uma sensacional corrida de bicycletas, automoveis e velocipedes, na qual devem tomar parte os seus pequenos leitores.

Valiosos premios serão reservados aos vencedores, além dos brindes que serão distribuidos entre todos os concorrentes.

O programma da corrida está assim organizado:

VELOCIPEDES

- 1º PAREO — Meninos e meninas de 3 a 4 annos;
- 2º PAREO — Meninos e meninas de 5 e 6 annos;

- 3º PAREO — Meninos e meninas de 7 e 8 annos.

AUTOMOVEIS

- 4º PAREO — Meninos e meninas de 3 e 4 annos;
- 5º PAREO — Meninos e meninas de 5 e 6 annos.

BICYCLETAS

- 6º PAREO — Meninos de 6 e 7 annos;
- 7º PAREO — Meninas de 8 a 10 annos;
- 8º PAREO — Meninos de 8 a 10 annos;
- 9º PAREO — Meninas de 10 a 12 annos;
- 10º PAREO — Meninos de 10 a 12 annos.

Já no proximo domingo, na seção spotiva do Diário de Pernambuco os interessados encontrarão amplios informes em torno da grande corrida, cujas inscricoes estarão abertas a partir de segunda-feira.

O Tio Juca espera que o certamen se revista de successo. Nem outra coisa é de esperar quando se sabe o grande numero de futuros campeões de bicycleta, automoveis e velocipedes existentes no Recife. E' para esses que a Corrida foi organizada. Queremos vir assim de encontro aos insistentes pedidos e ás continuas suggestões que temos recebido.

PEQUENOS DESENHO PARA BORDAR



Minhas queridas priminhas:

Querem vocês, um risco para tornar mais linda a sua combinaçãozinha que a mamãe fez? Pois, está aqui, um, que a Prima Barbara trouxe hoje. Tão mimosa é que tenho certeza da alegria de vocês ao recebê-lo. E sabem? Os pontos para bordar são facéis demais; leiam bem: As hastes no ponto atroz, com a linha lavavel verde; as folhinhas da mesma cor no ponto de laçada, ou, si tiverem paciência, não fica mal no ponto cheio; a flor, com a linha azul, no ponto de laçada e o centro desta com a linha amarela, no ponto de arca, também chamado ponto de nó ou granité. Esses pontinhos fazendo caracões, podem

ser bordados no ponto de arca ou no ponto cheio, com a linha azul. E as linhas horizontaes que vocês vêem em tres partes do desenho, mostram os lugares onde devem ter umas rendinhas desfiadas, ou feitas em ponto de agulha grossa, com a linha amarela.

No caso das minhas amiguinhas não gostarem de bordado matizado, farão todo de uma só cor, o risco.

E é apenas isso que lhes tenho a dizer nesta quarta-feira. Recebam um abraço e disponham sempre da velha amiguinha

PRIMA BARBARA

1 - 3 - 37.

RESPONDENDO

Ouçã o que vou lhe dizer, Minha querida Fabinha, Ha quem goste do titio Como você, Capetinha

(X)

Se você não acredita Vou lhe dizer quem é: A sua priminha Lenita (Macelô).

LENITA

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O GULOSO

MARIA JOSE DE OLIVEIRA

No dia do anniversario de Joãozinho, sua mãe preparou diversas qualidades de comidas e refrescos. Havia muitos bolos, bebidas de todas as especies, peru's assados, etc. Ia ser um lauto almoço.

Sua mãe depois de arrumar toda a coisa foi ao jardim tirar as flores mais bonitas para enfeitar os pratos e avisou ao seu filho, sabendo que elle era muito guloso, que não bulasse em nada.

Ele prometteu.

Assim que se viu só abriu uma garrafa de Vermuth e tomou um copo cheio.

Depois sentiu-se com o estomago embrasado e a garganta ardendo. Correu gritando ao encontro da mãe e disse:

— Sei que vou morrer, mãezinha. Tome um copo cheio de Vermuth.

A mãe ficou contrariadissima com isso e levou o filho para a cama.

Quando os convidados chegaram não houve festa, porque Joãozinho estava doente.

NOTICIAS DA SEMANA!

Prima Bondade, esqueceu-se de minha carta! Será ingrattido, ou mesmo esquecimento?

Dorizinha Miranda, saiu da prisão esta semana, pelo offercimento da linda FRECH, que fez a Jesus!

Mantinhosi foi nomeada (por ella mesma), a nossa Helena Quintela, como o FEITIÇO DO TITIO!

Helia Ribeiro, foi para o castigo, por dizer que não quero mais bem a Deus!

Nico Lopes, a ARENGUEIRINHA do Alegre, não terá sobremaneira esta semana, porque...

Nilva Coelho, a linda amiguinha de todos, foi pegada em flagrante, quando roubava a amizade do tio Juca...

Eloy Bela, quer ser professora de Grammatica, olhando para o livro; imaginem!

Amiguinhas! Annita Bacal, é a melhor reporter de Pernambuco!

Gracinha Betty, sempre firme no QUADRO DE HONRA, acaba de me offerecer mais uma alegria com seu recadinho! Jesus a faça sarar depressa...

Até a proxima vez, se Maria Santissima quiser!

FABINHA



LULINHA que apparece nesta póse para o GURY, completou annos ante-hontem.

Por esse motivo fez a sua primeira commuñão e recebeu muitos presentes de seu pai sr. Luiz do Nazareth.

PRIMA BONDADÉ

(Para você, cara amiguinha) Ha mezes fiz uma carta E puz nella muita coisa. Escrevi: "Prima Bondade" E mandei para Inglaterra.

Tenho esperado bastante A resposta da cartinha — Será que a "Prima Bondade" Esqueceu sua NIZINHA??...

As vezes penso comigo: Ella está tão occupada! Tem tantas alumnas, tantas! Não sobra tempo p'ra nada.

Mas, novembro está chegando... Veni as ferias, finalmente Então, terci da cartinha Resposta, pessoalmente.

ANILIA M. ALVES

ELMA



Essa doce e pequena sobrinha mora em Olinda. São seus pais o sr. Manoel Bezerra e a sra. Antonia Maciel Bezerra

FLORA REIS

Pouco lhe fazer duas perguntas?
— Você já não morou em Niterói no Estado do Rio?
— Já não foi aluna do "Grupo Escolar Joaquim Távora"?
— Sabe porque estou lhe perguntando isso?
— Eu quando morei em Niterói tive uma colega com o nome exatamente igual ao seu, por isso queria saber se a minha ex-colega Flora Regis, não é você. Responda-me pelo GURY. Abraços.

LILITA.

DISTRIBUINDO

BEIJOS

Sentada deante de minha pequenina escrivaninha, leio o GURY, portador que foi de tantas amabilidades das maninhas para mim.

Como agradecer a estas creaturinhas, anjos que fugiram do Paraíso, para povoar o céu do GURY? Estou lendo agora: — BERLINDA, de Lulu Meira. Você, minha maninha, diz que sou querida do título da Fabinha e de... você. Quanta bondade! Cheia de gratidão coloco numa cestinha mil beijos e envio para a caríssima Lulu.

Agora chegou a vez de Fabinha. Como quer que lhe agradeça, maninha? Veja se pega dois beijos, um abraço e... minha amizade. Quanta coisa, hein, Fabinha?

Alô! Alô! Fausta. Você veio de pontinha de pé, bem devagarinho para eu não lhe ver entrando no meu quarto. Mas eu lhe vi e lhe preendi num salmosinho rosco-violeta e você não saiu mais de lá. Válgem de Zeppelin, meu Deus, que descasto! Mas você vai comigo, viu, Doristina? Como agradecimento vai para você um militarinho... de chumbo, aceita?

Gracinhas, Annita, Nisinha, My, Rosilda peguem cada mesmo um... dois... três... beijinhos que envia o coração de:

MILVINA CORLEO

DEUS E PATRIA

Naquella tarde, após os meus afazeres escolares, tomei de sobre a mesa onde papae põe os jornais do dia, o interessante GURY que circula sob a direção do tio Juca.

Francamente, a leitura feita trouxe-me imensa alegria, pois, compreendi o alcance da criação do mesmo jornalzinho, que visa, unicamente, educar uma geração de jovens que, futuramente, saberão elevar bem alto o pavilhão auri-verde deste benéfico torrão, que é o nosso querido Brasil.

Este Brasil imenso, de vales verdes, mares azulados, céus estrelados, onde brilha o Cruzeiro, como que protegido dos inimigos do meu sacrosanto glória: DEUS E PATRIA.

MARTA DOS SANTOS TAVARES PIMENTEL

ENY REIS

Eny, você é tão bonzinho! Senti uma grande alegria ao ler no penúltimo número do O GURY, o perfil. Achei os versos maravilhosos, mas quando nos elogios, acho que você exagerou. Eu sou? Qual nada! É muita bondade sua. Não sei se sou querida pelo título, mas só ele é capaz de dizer.

Para lhe retribuir, dediquei-lhe um beijinho gostoso? Acho que serão muitos carinhos, não é? Um grande abraço da

LILITA.

NOVAS AVENTURAS DE JOÃO NINGUEM

Por João Gadelha

João Ninguém tem inveja. João Ninguém, como vocês já sabem é um menino muito trecoço.

Certa tarde elle pediu a sua mãe para dar um passeio.

— "Meu filho, não tenha inveja de ninguém e de nada, porque toda pessoa que tem inveja de uma coisa, saca-se muito mal".

João Ninguém, ouvindo estas palavras disse:

— "Não se incomode, mamãe, não serei invejoso."

João Ninguém, saiu.

Andava calmamente quando avistou um menino fazendo das suas.

Parou e olhou para ver o que o menino fazia. O menino pegou numa lata e colocou-a em cima da cerca.

A senhora que morava nesta casa, era uma conhecida de sua mãe.

O menino pegou numa pedra e fez pontaria para a lata.

O menino não tinha pontaria e errava todas as vezes, indo cair as pedras em cima das flores, quebrando.

O menino ficou irritado, porque nunca acertara, vendo João Ninguém, empé espiando disse:

— Quer fazer o favor de atirar nesta lata com esta pedra?

— Pois não, disse João Ninguém.

Agarrou na pedra e fez pontaria, (João Ninguém, também não tinha pontaria, mas, tentou).

Olhôu e viu.

Foi infeliz, a pedra tórta justamente quebrou a vidraça da janela.

A mulher ouvindo o barulho de vidros quebrados correu para ver.

Oh! quem quebrou a vidraça? — perguntou a senhora ao menino.

Então o menino respondeu:

— Foi João Ninguém.

— O que foi João Ninguém? Vou falar com a mãe dele.

A senhora vestiu-se apressada, e saiu.

Chegando na casa de João Ninguém, ella disse:

— Olhei seu filho quebrou a vidraça da janela de minha casa, tome providencias senão, eu bato nelle.

— Não se incomode, Augusta, deixe isto comigo.

Já escurecendo João Ninguém, foi para casa.

Então a mãe de João Ninguém, perguntou:

— Então, você quebrou a vidraça da casa de d. Augusta?

— Foi, mamãe, não foi por vontade, foi por querer.

— Você não tem vergonha de dizer isto, menino?

— Dizer o que?

— Você além de quebrar a vidraça ainda vem me dizer: "não foi por vontade foi por querer".

A mãe de João Ninguém, disse que se outra vez elle fizesse aquilo elle apunhava, por esta vez ella perdoou.

MISSÕES BRASILEIRAS AOS MANINHOS QUERDOSS, LEITORES DO "GURY"

Maria Fernanda vem hoje cumprir a promessa de quarta-feira ultima: falar sobre as MODERNAS MISSÕES BRASILEIRAS.

— Eu e Theresa estavam ansiosas pela Maria Fernanda foi o assunto que mais nos occupou no decorrer de toda a semana. Dissemos connosco: a Maria Fernanda não nos enganará, tudo o que ella diz é a pura verdade.

— É muito certo o que você diz Toniquinho e venha sentar-se junto de mim Toniquinho, você de um lado e Theresa do outro.

— Pois não, Maria Fernanda e vou logo dizendo uma coisa antes que me esqueça: Theresa bordou um lençinho azul para a feira missionaria do Collegio Nobrega.

— E enquanto eu bordava, Maria Fernanda, Toniquinho e eu rezávamos a jaculatoria Santissima Virgem, rogando por nós e pelas pobres creaturinhas infelizes.

— Então, modernas missões brasileiras, não é?

O livro PELO RIO MAR, traz umas estampas interessantissimas sobre a fundação de um centro missionario no RIO NEGRO, na Ilha das Flores, em 1833.

Em primeiro lugar a queimada para a instalação da Missão e a montagem do primeiro estalo da Igreja. Depois uma estampa da primeira missa celebrada ao ar livre, em pleno coração da floresta virgem, debaixo da abobada azul do firmamento, em dia de Christo Rei.

Cóisa de nozinhos d'olho! E ainda as ubás, desfilando efêmeras pelas aguas do Rio Negro, com os impulsos que lhes dão os adestrados remadores: os índios, vindos de longe para assistir ao Santo Sacrificio da Missa.

Enquanto nós gozamos as comodidades da electricidade e do radio reproduzem-se as scenas commovedoras das duzentas e as scenas commovedoras dos annos de 1800, de Santa da Nossa patria. Quantas creanças vem dentro das gracinhas ubás: dois, annos, três, seis, quatro e algumas ainda no primeiro anno de existencia, dormem seu sono pagão ao lado dos paes, tios e avós também pagãos!

— Meu Deus, quanto paganismo ainda existe aqui no Brasil!

— Sim, meus queridos leitores do GURY a OBRA DA SANTA INFANCIA muito necessita de associados que resem, que contribuam e que facam pequenos sacrificios pelas creanças infelizes.

Os missionarios são novos bandeirantes.

tes que vão em busca, não dos thesouros ephemeros desta vida, mas das padras verdes da immortalidade — que são as almas dos pagãos. — envoltos na ganga impura da selvageria.

E as novas residencias missionarias que se fundam como a da Ilha das Flores, precisam ir adiante com orações e emolas.

Ha poucos dias o JORNAL DO COMMERIO noticiava a chegada a uma cidade do Pará de mais de 2.000 índios, vindos do Alto Xingu, pedindo viveres.

E esses índios, já meio civilizados, agora m completo abandono, lá estão, como indesejáveis, pois a população recela que se revoltem e saqueiem as casas commerciaes e as residencias particulares.

Sublime contraste seria se houvessem tantas vocações sacerdotaes e tantos meios materiaes que esses pobres índios podessem permanecer lá nas cabeceiras do seu Xingu, cultivando-lhes as terras, edificando suas residencias, suas capellhas, suas escolas primarias e profissionaes, seus hospitais, seus orphanatos...

E preciso rezar para que se multipliquem as vocações missionarias e sacerdotaes e para mover os corações dos brasileiros dirigentes a um raço de brasilidade. Pobres índios do ALTO XINGU!

E que dizer meigos pernambucaninhos, dos pescar's do BREJO DOS PADRES, falando das crendices no encantamento de seus antepassados nas cachoeiras de PAULO AFFONSO e ITAPARICA? No culto desses encantados e na protecção que delles recebem?

O chefe dos pancar's que veio este mes ao Recife, tem até desejo de arranjar uma profecia para sua aldeia onde não ha uma só. E acrescenta que mais de mil pessoas estão inactivas á falta de meios para a cultura das terras.

Quando meus maninhos rezarem o Padre Nosso, digam com um accento de profunda piedade o venha a nós o vosso reino.

Adensinho.

MANA FERNANDA AS ESPERANÇAS

Em junho ultimo nasceu a mimosa Miriam, filha da do casal dr. Djair Brindeiro.

Miriam ainda não sabe rezar, é sua mamãe que reza e contribue pela PEQUENA SALVADORA.

O Dedo Cardoso da Ponte é um grande missionario da SANTA INFANCIA, todos os meses é elle quem entrega as contribuições missionarias de sua casa.

A MESMA

CARTA ABERTA

Querida Flora Regis.

Você, no GURY de 4 de agosto, deitou-me um trabalho intitulado "O castigo do Juquinha".

Agadeço muito. Não mereço isto. Você é bem gentil.

Você ainda está morando na mesma rua?

Fui em junho até Macaé, afim de fazer provas. Dei um passeio em Paraty, e lá conheci uma aula de gymnastica no grupo Diocesano Junior. Não lembrei-me da rua em que voce mora. Fiquei bem triste. Fui, tenho muita vontade de lhe escrever. Abraço a maninha.

MARIA THEONOR

PERGUNTANDO

Porque você o em? A. Nunca mais esc... Me diga Kiola Falcão: O Guryzinho esqueceu?

(1) E você, Numa Macêdo, 16 de "ind" continhos? Voto, querido "ind" Para alestar os maninhos.

(2) Lurana Bel... Que sabe tou... escrever bem. Não mais nos escreva De GURY fugi... também?

(3) Amaury Arag... P... motivo fugiu De column... do GURY e da estima do título?

(4) Lucinha Sousa L... Porque "bikos" o "RY"? O viu a grande tristeza Que você "vrou aqui?

(5) E também me diga agora, Minha cara Magaly: "você não v" que falta Está fazendo hoje aqui?

(6) E Adalicio e L... Deixar... Qual será o... ou esquecimento?

(7) Moema e Cl... Ma respondam por favor Porque não voltam... GURY onde lhe temos amor?

(8) Almeno Mala e... Para vo... raco Voltam, si... meus maninhos, E um pedido que faço.

(9) Peco pois a vocês todos Com todo meu co... ao, Vi... GURY, Não seje... MARCARI... 1934 M.

ANTONIO

Decorreu no dia 29 ultimo o aniversario do Antoninho, filho do casal Militão Marques da Silva, residente a rua Mathias Ferreira, em Olinda.

O pequeno aniversariante que é muito inteligente e querido de todos, offereceu aos seus amiguinhos um chá que logrou ser animado.

AO GALANTE

PERSEU LEMOS

Perseu — A Maria Fernanda viu sua garbosa photographia estampada no GURY e depois leu:

"Os papas do Perseu serotam a todos uma 'ria mesa de bolinhos, congas, gazozas e refrescos, e distribuem valiosas lembranças'."

Como você é feliz, Perseu, com um paesinho tão bom e uma mãezinha que mais se assemelha a um anjo!

Com a felicidade da Maria Fernanda consiste na felicidade dos maninhos como você, Perseu, a Maria Fernanda "sorriu" com os seus sorrisos.

Agora, Perseu, escute: no coração da Maria Fernanda estão todas as creanças do mundo inteiro e enquanto o Perseu é tão feliz, outros maninhos vivem na mais negra miséria physica e espirital.

Então, a Maria Fernanda vem lhe pedir para ser associado da SANTA INFANCIA e para dar uma "esportulinhã" que represente uma pequena parte de seus "bolinhos", de sua "cangica", tão gostosa, de suas "gazozas" e de seus "refrescos". Está bem, Perseu?

E sabe a quem você pode entregar o producto de sua generosidade?

O... até o dia 13 de setembro está se realizando as terças e sextas-feiras no Collegio Nobrega uma "feira" missionaria, das 16 às 18 horas. Procure na "feira" o reverendo sr. padre Lamgo S. J., director diocesano "s maninhos, e lhe entregue seu enveloppãozinho.

LINDAS

CARTINHAS

Nos Gury's velhos, artigos Encontrei umas cartinhas Eram das maninhas novas Para as outras amiguinhas.

(1) E fui lendo sem parar, Lendo as que não conheço E encontrei da Zulainha Um bilhete a Vauzinha Dizendo seu endereço.

(2) Eu então disse a Vico Que a escrever a Zilpe Uma maninha estúpida E muito, muito engraçada.

(3) E fui ver logo o papel Para a maninha escrever E agora uma cartinha Quero da Zilpe receber.

EULALIA LOPEZ. (Lilinha)



Desenho de José de Mello Cavalheiro (segue II) Juvo

NAS SELVAS

"TRAÇÃO DE HAMON"

CAPITULO III

Gerson e Gilberto BRANDAO

Era uma tarde perfeita, sem nuvens e uma ligeira brisa agitava a folhagem das árvores, e a cúpula daquelas arvores seculares. O astro-rei declinava no horizonte, derramando sobre a luxuriante vegetação amazônica seus quasi-derradeiros raios dourados.

Na aldeia indígena, a dança macabra continuava em louvor de Zaro, deus sangrento e cruel, que pouco depois receberia mais uma vítima. Numa tenda próxima, no ardo humido, Jim lutava para desvencilhar-se dos terríveis laços que o prendiam. Parou exausto, e circunvagou o olhar em torno de si, quando avistou, abandonada a um canto, uma pequena vasilha de barro. Com dificuldade, conseguiu alcançá-la com os pés e premiu-a de encontro à parede. Com um estalido seco, a vasilha fez-se em mil pedaços. Jim, arrastando-se, pôs com esforço as mãos em contacto com o fundo da vasilha e principiava a atritar a corda, que prendia o pulso. De encontro à borda afiada do vaso quebrado. Quando ela estava, quasi cedendo, o negro que montava guarda, fez menção de entrar, porém outro negro aproximou-se e falou baixo ao ouvido do sentinela.

Quando este, penetrou na tenda, Jim já libertado, conseguiu abatel-o com um forte "directo" na mandíbula do selvagem.

Os tambores secretos da selva, anunciavam a chegada de um novo sacrificio ao deus ZARO, que são ouvidos por Joan e seus companheiros.

— Tambores! Que dizem elles? — perguntou Joan, fillete, com o pensamento fixo no seu adorado Jim.

— Na minha vida de explorador — respondeu Wallace — ouvi muitos toques como esse e... elles dizem que vai ser sacrificado alguém ao seu deus.

— Meu Deus! Não terá Jim? Não poderemos salvá-lo?

— E' inútil — falou arrogantemente Hamon — E' tarde de mais.

— Imundo covarde — gritou a moça, cheia de ira: — Você não vai no momento vou eu. Dizendo isto, a moça saiu correndo, internando-se na selva misteriosa, onde a morte a esperava em cada instante.

Logo após de pôr "knock-out" o selvagem, Jim, protegido pelas sombras da noite que cal, conseguiu pôr-se a salvo, pelo mesmo galho, pelo qual caíra na aldeia. Afastando-se da palçada elle alcança o rio Coari e começa a atravessá-lo a nado.

O rio é traiçoeiro. E' raso nas margens e horrivelmente fundo no centro, cheio de redemoinhos perigosos.

Os olhos espertos de Jim notam logo um corpo que se mexe nas águas lodosas do rio. Um segundo, e apparece a superfície das águas um corpo largo e sinuoso. Era o jacaré, um dos mais famintos e os ferozes animais das selvas amazonicas.

Jim nadou com mais vigor até que enfim conseguiu alcançar a margem opposta, deixando desapontado, o terrível jacaré, que depois de descrever largos circuitos, submergiu, deixando transparecer na agua por alguns instantes a sua sombra traçoelra.

Enquanto isso, Joan, continuava a caminhar desorientada naquella emaranhada de cipós, lianas, parasitas e outras plantas peculiares à região. Pa-

rava a cada instante, para logo tornar a andar com mais ardor. Tinha vontade de retroceder, porém, redobrava as forças ao pensar que teria de salvar o homem a quem ella amava com todo o fervor e pelo qual daria a propria vida.

Era noite alta, quando Joan avistou um vulto deitado sobre palhas secas. A moça soltou um grito de espanto, que se foi transformando num sussurro de alegria e surpresa ao reconhecer o rosto de seu adorado Jim, e foi maior ao saber que elle vivia.

— Não o acordarei... dormirei ao seu lado...

Os raios do sol já illuminavam a selva imensa e silenciosa.

Ao despertar, Jim compreendeu que dormia durante a noite toda. Ao levantar-se de sua cama dura e incômoda, a qual não foi a sua surpresa ao escutar uma voz muito doce, que chamava pelo seu nome. Pondo-se em pé viu Jim, a sua amada Joan sorrindo-lhe carinhosamente.

O rapaz negava-se a acreditar em sua estranha visão.

De braços abertos, Joan o esperava. Corre... a abraçá-la antes que a perdesse novamente...

Joan! Meu amor! Encontrei-te afinal — murmurava Jim, apertando-a contra seu peito beijando-a nos labios.

Repentinamente o jovem perguntou: — Onde está Hamon e seu pai?

— Deixei-os no acampamento. Porque?

— Vamos voltar para lá — interrompeu Jim.

Enquanto isso no acampamento, Wallace resolve ir a procura de sua filha.

Vendo seus planos estragados pela tempestade de Joan, Hamon, que via sempre bailando de seus olhos o brilho do idolo, resolveu usar um processo vil para apoderar-se do cobizado thesouro.

Estando o explorador, sentado em uma pedra, limpando sua espingarda não notou que Hamon, se aproximava empunhado um punhal. Cautelosamente o traidor chegou-se até ficar a uma pequena distancia de sua presa, e cravou-lhe o afiado punhal.

O pobre Wallace tombou para frente ficando inerte para sempre.

Após o seu covarde acto, Hamon revistou sua victima obtendo assim o desejado mappa.

Joan e Jim caminhavam apressadamente em direcção ao seu acampamento, e não esperavam o quadro horrível que em breve iriam deparar.

— Não confio em Hamon! Desde que o conheci não o sympathizei — falou Jim.

— Papae não gosta delle, devido um certo caso acontecido em Nova York.

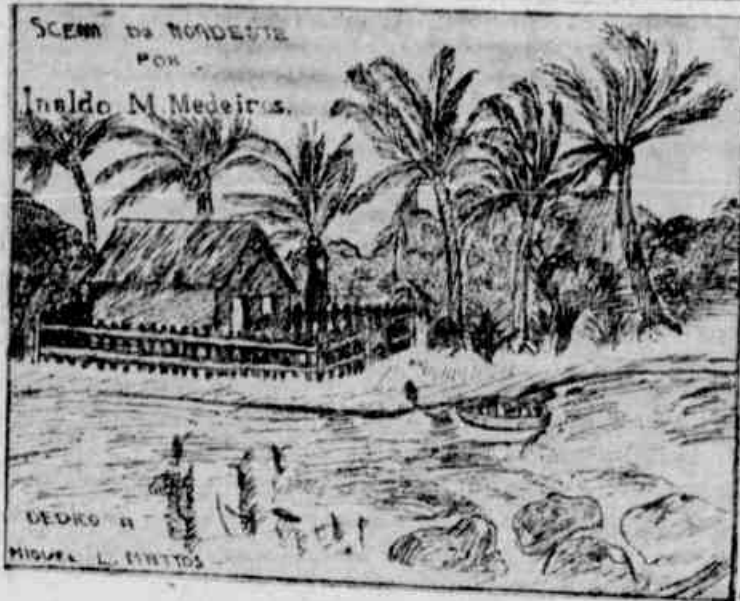
— Bem, deixemos isto.

Uma hora depois, os dois jovens avistaram o acampamento.

— Chegamos sem uma novidade — disse Jim.

Quando penetraram no acampamento Joan soltou um grito de horror ao ver seu pai caído numa poça de sangue coagulado, metade embebido na terra.

— Papae... papae... que lhe aconte-



Desenho de INALDO M. MOREIRA, da coleção "Scenas do nordeste", oferecido a Miguel L. Mattos.

BRINCANDO...

(A' PRIMA BONDAD E AO QUERIDO TITIO JUCA...)

Maria Eunice FERNANDES

9 horas... O luar estava bello! E... eu sentada na calçada apreciando o luar do meu sertão.

Ouvi umas vozes... Olhei espantada e que seria?!! Oh! que alegria, ao ver: Nice, Fabia, Fausta, Elysinha, Hilva, Graça, Eny, Zuleide, Delza, Lola, Edy, Lda, Lourinha, Cely, Rosina, Annita, Bacal, Zita Antunes, Ivo e Barbosa e Nyzinha.

— Olá! M. Eunice, queres fazer parte do nosso grupinho encantador! perguntou-me Ely.

— Com muito prazer, minha Elysinha!

— Então vamos logo começar o brincando, respondeu Nice.

— De que brincamos? gritou Fabia.

— De berlinda, respondeu Graçinha.

— Então vamos começar pela Nice, disse Faustinha.

— Porque, Nice está na berlinda? perguntou Eny a Leidinha.

— Nyzinha está na berlinda porque é muito sympathica, muito intelligente, muito...

— Espera, Leidinha, não precisa muita coisa de uma só vez, respondeu Rosina.

— Ora, ella tem muita coisa para se dizer! respondeu Zuleide.

— Eu posso dizer também, Maria Eunice, porque é que Nice está na berlinda? perguntou Lola, Nyzinha está na

ce? — gritava a moça abalando o corpo animado de seu progenitor.

— Joan... tenha calma — disse o rapaz.

A moça levantou-se cambaleando e Jim apressou-se em ajudá-la. Ella recostou a cabeça no seu peito e prorompou-se num choro convulsivo, entrecortado de soluços.

— O assassino voltará à noite — falou Jim. — Tenho um plano...

Como um phantasma, a noite caiu silenciosamente, aguardando o mysterio das selvas da Amazonia.

CONTINUA

berlinda, porque ella dedicou um lindo verso a mim e não agradecei. Eu sou uma engratinha, não sou, Nice?

— O meu tambem você não agradeceu, gritou Ely.

— E' verdade, minha Elysinha. Mil vezes obrigada Elysinha, você é a bondade em pessoa.

— Acaba com isso, minha gente respondeu Cely, limpando os olhos.

— Está acabado, gritou Ely.

— De que brincamos agora? gritou Lda.

— De esconder-se, uma vez bem fina respondia Era a Nyzinha.

— Você só gosta de esconder-se no GURY se esconde e nos brinquedos também? disse Edy.

— Vamos satisfazer a vontade da Anisinha, que ella estuda muito, gritou Anita.

— Vamos, vamos, disse Myrthes.

— Vamos, disse tambem Hilvinha.

E... as priminhas, esconderam-se. E foram desaparecendo de mim.

Agora me sinto triste, meus priminhos foram embora. E a hora só quando tiver um sonho lindo com esse.

A DESOBEDIENCIA

Estava uma gallinha no campo quando viu um gavião parar nos ares. A gallinha chamou os pintos para debaixo de suas azas; elles vieram logo, mas a mãe notou que faltava um; olhou para a beira de um lago e viu o pintinho a olhar os patinhos tomarem banho. A mãe chamou o pintinho e este respondeu:

— Aqui é muito melhor do que debaixo de suas azas.

A gallinha disse:

— Não vês, querido filhinho, que o gavião anda por cima de ti?

Só então foi que o pintinho quiz fugir mas debalde, o gavião pegou pelas suas agudas garras e o levou para o alto; o pintinho plou, plou, mas o gavião o comeu.

JOSITA CAMPELLO

Prima Bondade fez annos

E não somente o tio Juca ficou triste com a distancia que o separa de tão querida amiguinha. Com vocês deve ter acontecido a mesma coisa. Porque embora naquella todos nós tivéssemos levado até Afogados de Ingazeira os mais sinceros pensamentos de felicidade para a preciosa collaboradora do nosso jornalinho, melhor teria sido si a prima Bondade morasse mais perto. Ah! então é que ella havia de ver como lhe queramos bem. Teríamos enchido a sua casa e a Prima Bondade findaria cansada de retribuir os abraços que havíamos de lhe levar.

Vamos esperar que no proximo anno você esteja aqui no Recife, prima. E esse desejo é o menor da turma do GURY, pode crer.

A INGRATIDÃO

MARIA JOSE DE OLIVEIRA

Numa bella tarde de verão fui a passear pelo jardim quando dei com a vista num pobre gatinho rabujento e faminto. Condolida pelo miseravel estado do pobre animalzinho, levei-o para casa.

Alimentava-o com leite por ser ainda novo. O seu nome era "Branquinho", por ter de cor de leite.

Depois de grande, já gordo e forte, fugiu, deixando um vazio no meu coração.

Procuré-o por toda parte e não o encontrei; fiquei com muita pena do meu estimado gatinho, porque o havia criado com muita estima.

Isto foi uma ingratidão, que elle praticou comigo, mas perdoei-o, pois elle é um irracional.

Assim diz o pov. que quem faz o bem só recebe ingratidão, ainda assim não deve de deixar de ajudar os que precisam do nosso auxilio.

As irmãs de Narizinho Arrebitado



pupila de Monteiro Lobato. Engraçadas, bonitinhas e cheias de sympathia, quem não gostaria de ter em casa uns diabinhos assim para virar tudo pelo avesso?

Quando ellas nasceram uma fada andou pelos seus berços fazendo uma porção de vaticínios.

Disse para a marinhoelrinha:

— Você terá no seu coração a bondade

toda do universo. Será professora como a Prima Bondade, gostará de creanças como o tio Juca e casará com o Principe Risonho.

Depois virou-se para a do meio:

— Como a Borracheira, você se chamará Maria. Maria Parinha Primeira e Unica. Mas será feliz e fará feliz o coração do Principe Eternamente Creancinha.

E disse finalmente para a terceira:

— As outras ficaram no canto por sua causa. Como castigo será jardineira e amará as flores até que um principe hindu venha levá-la para a sua terra maravilhosa.

Depois a fada foi embora e é bem capaz de ter dito cousas verdadeiras a respeito de Suzy, Mina e Tina, as tres irmãsinhas da Menina-Do-Narizinho-Arrebitado.

LILITA



Vocês já se acostumaram a admirar a Lilita através das bonitas colaborações que o GURY tem publicado. Agora travem conhecimento com ella.

Dentro de um samburá, na linda praia parahybana de Tam-
bau', e junto de uma jangada, a Lilita será uma banhista ou pescadora?

P. R. A. Coração

Directora artistica — Gracinha BETTY

Presados ouvintes: Iniciando o nosso programma de hoje, Gracinha vai dizer MEU MAIOR PECCADO, um trabalho pobre que ella escreveu e offerece á sua muito cara amiguinha Flora Regis, muito grata pelo lindo O PEIXINHO MAGICO que bondosamente lhe dedicou.

MEU MAIOR PECCADO

Chegamos eu o papae e a mamãe já á noite á hospedaria onde passariamos uns 15 dias afim de gozar do ar puro e saudavel daquela linda cidade sertaneja.

Com o somno com que estava, nada mais vi, além da cama que me tinham reservado e onde deitarme sob um amontoado de cobertores. Mas no dia seguinte, cedo, chamou-me logo a attenção, a tristeza de uma patativa que numa gaiola, vivia presa e sozinha, pendurada no fim da casa.

Pertencia a uma senhora gorda, auxiliar do hotel, senhora que pelos modos não gostava nem dos meninos, nem dos passaros.

Dei então para de vez em quando ir falar á patativa, que com uns olhinhos tristes me olhava e olhava para o espaço através das grades da prisão.

Um dia pensei: esta pobre ave não roubou... Não matou... Mas está presa! E sem pensar mais, peguei num metro que estava sobre uma mesa e pondo-me de pé em cima dum caixão, quebrei dois ponteiros da gaiola.

Tive medo depois. Mas que fazer? Passados minutos a patativa viu a passagem que ali havia e mettendo por ella a cabecinha deu um vôo lindo, indo pousar num algodoeiro todo florido, beliscando as azinhas abertas ao sol.

Pouco mais e a senhora dava com o succedido. E logo entrou a olhar-me de testa fechada falando, á dizer que desejava conhecer a autora daquela obra.

Não confessei minha culpa. Não! Tive medo, não sei porque, apesar de acostumada a nada negar.

A tarde fui até á Mãe e lá disse tudo ao Papae do Céu e lhe pedi o seu perdão. E não sei porque também, pareceu-me tel-o merecido, tão doce era para uns o olhar de Jesus.

São passados dois annos. Acho um dever confessar francamente o meu peccado, o maior que já commetti. E por isto, na esperança que aquella senhora

tambem lê o GURY d'aqui lhe digo:

— Perdoe-me, minha respeitavel sen-
taneja! Mas... quem sou eu a sua lin-
da patativa, estimado presente de que
tanto falou, fui eu! Dei-lhe o espaço, o
céu, a liberdade, em troca embora de
commetter o peccado de não dizer. Per-
doe-me, sim? Por que não? O Papae do
Céu me perdoou no mesmo dia! Faça-
mos as pazes e aceite o abraço que
lhe manda com toda a minha alegria
e consideração.

Acabaram de ouvir MEU MAIOR PECCADO. Mentis! Não imitem Gracinha no seu peccado, mas abram as portellas de suas gaiolas e deem liberdade aos passaros. Setembro, é o mez da primavera, mez das flores e dos cantos maviosos. Deixem livres os passari-
nhos, para que elles possam alegres can-
tar os seus hymnos á Deus!

Alô! Alô! Guryrada! Sentido! Ou-
tubro vem ah! 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7! Atten-
ção!

Alô Afogados de Ingazeira! Esta! ao
microphone a Gracinha... Está lá a
Prima Bondade? Quero dar-lhe um
abraço, um beijo e meu agradecimento
pela gentileza do seu lindo bilhete. Aqui
fico augmentando a minha estima e fa-
zendo votos por sua perfeita felicidade,
minha Bondade em pessoa! Lembre-se
sempre de mim, sim?

Encerrando o programma, a directora
de brinquedo deste quarto de hora, vai
dizer umas palavrinhas.

A VOCES...

— Zilpe. Meus sinceros parabens
pelo seu natalicio e um abraço duplo
pela vinda de seu sobrinhozinho, a
quem beijo.

— Cara Magaly. Bem fiz eu confi-
ando em sua delicadeza.
Muito grata pelo prazer que me deu
CONVERSANDO comigo.

Espero que a minha querida maninha,
cumpra a linda promessa e lhe envie
um beijo.

— Fabinha! Entrei para o quadro do
honra do coração... de quem? Creia em
minha estima.

— Obrigada minha Nice. Você será
sempre a... Nice!

A BUENA-DICHA DA "CIGANINHA"

— Bom dia, Gracinha Betty, illustre
directora artistica da P. R. A. Cora-
ção.

Quem se dirige a você, é uma "Ciga-
ninha de mentira" que deseja ler sua
mão. Digo o passado, presente e fu-
turo, e a recompensa exigida, é um
pouco de seu affecto. Sou a ciganinha
que possui na cabeça, um Baio X, pe-
netrando no coração das maninhas para
destendar-lhe segredos.

Quer? Aceita meu offerecimento? De-
me sua mãozinha Graça Betty. Muito
bem... mãos de fada... pequeninas e
bem feitas.

Vejo que o traço predominante do seu
caracter é a bondade. Possui intelligen-
cia e uma vontade sempre firme. É
sincera nas suas amizades, a linha do
oração é longa e bem traçada. No iní-
cio desta linha, vejo um amor filial,
ardente e puro, depois affectos de pa-
rentes bem proximos.

Vejo uma amizade solida e muito ter-
na... querido amigo da meninada:
tio Juca, e os carinhos por mani-
nhas e... tudo correspondida
com a mesma afeição d'alma. Já
no fim desta linha, Gracinha, eu des-
ligo um ponto ligeiro: é que muito bre-
ve possuirá uma nova amiga e esta lhe
há de querer um bem muito grande.

No passado, quando pequena, deu tra-
balho a sua mamãe. Não por peraltice,
mas você gostava de um "lapso" e era
um "bura nos acuda".

Rabiscava livros, cadernos, e tudo o
mais que lhe caia nas mãos. Já se no-
tava o seu gosto, a sua mãozinha de
fada, iria mais adiante escrever couzas
bellas.

O seu futuro é mais brilhante do que
peças.

Uma estrella illumina o seu caminho
com uma luz maravilhosa: "será uma
escriptora você Graça Betty".

Em Pernambuco, seu herço natal, será
conhecida e adorada. Apesar de tudo
você não esquecerá o seu jornalzinho o
GURY, onde suas amigas de infancia
escriptora você Graça Betty".

Vejo que uma gratidão profunda tem
no coração, e como leito na sua mãozi-
nha, como em um livro aberto, passo af-
firmar que a depositaria inteirolha no
nosso idolatrado tio Juca.

✽✽

Gostou minha querida? Desculpe se
não lhe agradou, e creia que esta ciga-
ninha que é sua esquecida Rosalia Coe-
lho, muito a estima e deseja um mundo
de aventuras a você. Quarta-feira tai-
vez volte a ler a mãozinha de uma outra
maninha que está também no meu co-
ração. Será você que me está ouvindo
agora, cara leitora? Adeusinho Gra-
cinha e todas maninhas e tio Juca. Um
abraço bem grande e amigo:

ROSILDA COELHO

O PEQUENO POETA

Haroldo ORENSTEIN

Alvaro era um menino
Desde pequenino elle gostava de poesias,
Economizava dinheiro e de vez emquan-
do comprava um livro de poesias.

Um dia, elle teve uma idéa.
De escrever tambem versos.

E isso não lhe saiu mais da cabeça.
Vivia pensando dia e noite, até que afi-
nal conseguiu rabiscar umas.

Leu-a e releu mais de vinte vezes e
achou-a muito bonita.

Escrevia porém mostrava a alguém
para ver qual a opinião.

Mas mostrar a quem?

A seu pae?

Ora, seu pae estava durante o dia to-
do trabalhando e de noite chegava em
casa cansado e aborrecido, e além disso
elle não queria que Alvaro fosse poeta.

A sua mãe?

Tambem não, ella tambem não queria
um poeta na familia e vivia sempre ocu-
pada em casa.

Mostrar á sua irmã?

Sua irmã mais velha era muito abu-

sa e elles sempre estavam de mal um
com o outro.

Talvez ao avô?

Tambem não, pois elle não entendia
deras cousas.

Restava á sua avó.

Sim, elle iria mostrar a poesia á sua
avó. Ella gostava muito de rimas. Mas,
tudo para ninguém saber.

E no mesmo dia elle mostrou a poe-
sia á sua avó.

Ella achou-a muito bonita.

Deu-lhe 200 réis e disse:

Por cada poesia que você escrever eu
lhe pagarei 200 réis.

Alvaro não cabia em si de contente.
Ella começou a fazer calculos.

— Si eu fizer tres poesias por dia pen-
sava elle, terei 600 réis.

Seis vezes 30 são 180, então terei 180000
por mez.

Irei gozar, comprarei bombons, etc.

E elle começou a escrever poesias.

Passava o dia todo rabiscando.

Chegava a fazer dez poesias por dia.

E lá todo orgulhoso mostrava-as á sua
avó.

— Você quando crescer será um gran-
de homem, dizia-lhe ella.

E elle se enchia de contentamento.

Um dia Alvar estava procurando ins-
piração e não achava.

Pensou, pensou e nada.

Teriam fugido as poesias, do sua ca-
beça?

Elle pensou, um dia, dois, tres, sema-
nas, mezes e nada.

Um dia á avó perguntou-lhe:

— Alvaro, porque é que você não faz
mais poesias? Nunca mais você me mos-
trou umas.

Elle ficou envergonhado, e disse para
si.

— Custe o que custar, eu tenho que
fazer um verso.

E Alvaro não descansava.

Passava as noites em claro, mas não
havia jeito, não conseguia inventar na-
da.

Um dia elle teve uma idéa.

Arranjou um livro de poesia. De um
grande poeta, e copiou a mais bonita e
foi mostrá-la á avó.

Elle chegou junto della e disse:

— Vê, eis o meu verso mais recente.

— Está bem, pod' ler-a, respondeu ella.

Elle leu-a com a voz um pouco tremu-
la, recitando que a avó desobrisse que
a poesia não era sua.

Quando elle terminou a leitura ella
disse:

— Meu filho essa poesia não presta,
você já esgotou a sua musa.

Alvaro não podendo conter-se gritou:

— Mas, vovó essa poesia não é minha.

E' de um grande poeta.

— O que?

— Eu copiei a poesia de um livro.

A avó não podia comprehender que
se pudesse roubar poesias.

Nessa noite Alvaro foi deitar-se mu-
to triste e envergonhado e prometeu a
si mesmo que nunca mais elle roubaria
poesias de ninguém.

E Deus sempre o ajudou.

TACINHO

Tacinho para o pessoal de casa, já
se vê, pois para o Registro Civil elle é
Tacio Altino de Andrade, filho do sr.
José Gusmão Andrade, fiscal do imposto
do consumo no Pará, e de sua es-
posa a sra. Maria Altino de Andrade.

Tacinho nasceu no dia 27 de agosto
ultimo, na rua do Hospicio, 397, nesta
cidade, na residencia dos seus avós, sr.
Tacio Altino e sra. Amalia de Oliveira
Altino.

E' um garoto gordo, rosado e treloso
como elle só. Tio Juca está um tio
completamente pateta. Tambem é ver-
dade que o Tacinho é um sobrinho de
verdade e isso deve ser levado em con-
ta.

PUBLICAÇÕES
MUNDO INFANTIL

A agencia "A Encadernadora" teve a
gentileza de nos offerecer o n. 5 do
"Mundo Infantil", a bem feita revista
infantil que se edita em S. Paulo sob a
drecção do sr. E. Sant'Anna.

O presente numero traz variada leitu-
ra de grande interesse para a menin-
da, e numerosas illustrações.

AGRADECIMENTO

Para a maninha autora do
lindo conto Papae Noel, Nice
Lopes deixa como agradeci-
mento, mais duzia de beijos e
seu coração.

Para você, Haroldo

O primo Haroldo
Nunca mais escreveu.
Parece que do GURY.
E dos primos já esqueceu.

Não faça isto,
Caro priminho
Nunca se esqueça,
Do GURYSINHO.

Até breve, priminho,
Até a proxima semana
O relógio está dizendo,
Que eu vá para a cama.

NALVA

A VOLTA DO MUNDO PLUTARCO

Jelly STANELLY

Despirat da manhã batia o relógio do bordo.
Vôvo, eu e tia achávamos no convés a acompanhar ao longe, as costas fragmentadas do arquipélago da Oceania.

Amos passado pelo estreito de Malaca e a ilha de Sumatra com seus rios pittorescos cheios de pontes originaes apparecia; as de Java com seus vulcões terríveis, a de Timor Flores formando as ilhas de Sonda.

Vôvo disse-me:
— Celly passamos pela Nova Guiné; a Austrália occidenal muito recortada, e ao sul o golpho australiano, com a bahia de Spencer e S. Vicente, em o porto de Adelaide, pelo estreito de Bass separando do continente a grande ilha de Tasmânia, a cordilheira australiana circula a costa, com o territorio de Victoria com o grande porto Melbourne, mais ao norte Sydney outro porto importantissimo.

Passamos pelo mar de Coral, vindo bem ao norte a península de York, fechando o golpho de Carpentaria do estreito de Torres; ver-se o arquipélago da Nova Guiné, com as ilhas do Almirantado, Nova Pomerania e outras.

— Continue, Zita:
Zita abraçou-se a vôvo e disse-me:
— Vou passar um "quinão", em você euvia?

— Pode passar, Zitinha, pouco importa!

Vôvo falou:

— Vamos, Celly, não se arrufe com Zita!

— Não, vôvo, não estou enfurada, mas Zita está hoje insupportavel.

Vôvo abraçou-me carinhoso, e — sorriu.

Vamos, Zita:

— Vamos, vôvo, disse ella desentando o binoculo, com seu modo galato:

— Ao longe vê-se as ilhas da Nova Zelandia, separadas assim: a do Norte com o cabo Marta e Norte com a cidade de Auckland, com o monte Taranaki.

A do sul separada da do norte pelo estreito de Cook, vemos a cidade de Dunedin e bem ao sul o cabo Providencia.

Pelo mar de Timor passamos pelas ilhas Molucas, entramos no mar de Banda e de Moluca.

— Zita querida: enlram alegremente meu avôzinho beijando Zita.

— Agora estamos a passar pelo intrincado labirinto de ilhas e a mais importante a de Bornéo que é uma possessão — glorioza.

— Estamos a passar pelo estreito de Macassar e pelo mar das Celebes avistamos as ilhas Filipinas, possesão dos Estados Unidos.

Ao sul ficam as ilhas Visayas, com as ilhas pequeninas de: Cebu-Mayon-Samar — abate, e ao norte a grande ilha de Lucon com a capital e tambem porto de — Manila.

— Continue, Celly:

— Passamos as ilhas da Oceania

são quasi de formação coralínea e madreporica, as maiores montanhas submergidas da mesma formação que as do archipélago japonês.

Cedulas de vulcões activos as circundam um dos quaes é o Mauna-Lou, o Mauna-Kea e o tilanus, derramam de quando em quando lavas ardentes pelas montanhas de suas alturas e escarpadas montanhas.

O seu clima é torrido, amenizado pela ventação marítima.

Suas ilhas são possesões onde colhe-se e irrigados cultivam: o milho, o algodão, ananases e tantas outras coisas.

Nas ilhas maiores, capitais de o Maunilha são embellezadas, e hoje hndas como qualquer cidade europeia. Com edificios importantes, arranha-céus, palácios, castellos erguidos nas galhas de suas colinas, uma rede de estrada de ferro ligam todas as cidades portos cheios de mercadorias para a exportação.

Os seus grandes portos: Sydney e Melbourne são notaveis, pelo continuo movimento de navios internacionaes. Quasi todas as ilhas, são possesões inglesas, francezas, holandesas, japonesas e yankees, mais as ilhas mais avastadas tem indios civilizados.

Haval, Honolulu, bellas ilhas, cidades importantes, rodeadas pelas montanhas, grandes plantações de eucalyptus, que

revestem as regiões em imensas mat-taes!

As suas plan-tas férteis, cobertas pelo manto dourado dos trigeas, suas montanhas notaveis pela grande plantação de ananases e outras tantas plantações texteis, e legum.

Seus animaes: ovelhas, carneiros, cabras, gados vacum que a importação é grande de carnes congeladas e lã para o fabrico de tecidos.

— Trompito Celly! minha filha se eu fosse seu professor, daria 100 bem chelo, por essa lição tão bonita que você me deu.

— Vôvo, eu tambem mereço alguma coisa, disse Zita!

— Pois não, Zitinha, você deu-me tambem uma lição formidavel.

Todas duas sabem muito bem geographia.

Vôvo pegou no binoculo e disse:

— Entramos no mar da China vemos, São territorio livre, sua capital: Bang Kok.

Vamos almoçar, depois seguiremos daqui ao convés a costa que o mar chinês banha.

— Você está com uma fome de mil tubarões!!!

Rimo-nos e cada uma pendurou-se ao braço do vôvo que nos arrastou ao salão refeitório.

(Continua)

Depois de amanhã é o aniversário de Plutarco, o intelligente primo da Capetinha e da Faustinha. Primo de verdade, porque de mentira elle tambem o é de todos os guriandios que ajudam o tio Juca no engrandecimento do nosso jornalinho.

Lá na Magdalena, onde moram os paes do Plutarco, vai haver uma festa animadissima. O chá que o Plutarco oferecerá aos seus numerosos amiguinhos terá a presença do tio Juca que será o portador das felicitações da turma, toda ella muito satisfeita com a alegre data.

POSTA RESTANTE DO "GURY"

Helia Ribeiro e Fabinha Campello podem procurar na gerencia do DIARIO DE FERNAMBUCO, as cartas que lhe dirigiram respectivamente a Ely e a Gracinha Betty.

DESEJO

(Para Helvinha)

NICE LOPES

Na calçada illuminada

Pelos raios do luar

Estava só, o Pedrinho

Olhos fitos para o mar.

— (*) —

Depois olhou para o céu...

E bem contente o garoto

Pulou, sorriu bem baixinho

Elle virá lá na lua

S. Jorge no carneirinho.

— (*) —

Mas logo sua attenção

Voltou de novo pro mar...

Elle lembrou de "Pae João"

Que viera a navegar...

— (*) —

— Oh! "Pae João", sim, foi feliz!

— Pensou o seu coração —

Só queria viajar

Só que ria ser Pae João!

— (*) —

Ah! menino, seu desejo

E bem triste já se vê!

"Pae João", Pedrinho, foi escravo

Nunca deixou de soffrer...

FILMANDO...

ROSINA BRAGA

Querendo organizar um film intitulado "O encanto do mundo inteiro" contractou os seguintes artistas: Anitta Bacal, a sensacional Greta Garbo; Flora Regis, Virginia Bruce; Zozita Antunes, a admiravel Conchita Montenegro; Zito, o idolo das platéas, Gilbert; Dorisinha Miranda, a tristonha Mariene Dietrich; Romulo, o elegantissimo Clarch Gable; Maria Rodriguez, a linda Lillian Pons; Celly, a graciosa Joan Crawford; Maria Eunice Fernandes, a lourinha Ginger Rogers; Ivete Coelho e Myrthes a dupla incomparavel Sylvia Sidney e Joan Blondell; Faustinha, Jane; Fabinha, a desigualavel Sibyl Jason; Gracinha, a pequena Shirley; Leidinha, a fantastica Carole Lombard; Nycia, o feliço moreno Simone Simon; Naiva, a franceza Constance Bennett; Lulu' Meira, a moreninha Rosita Moreno; Ema, a Anita Louise; Haroldo, o gozado Roberto Taylor; Gilberto Brandão, o encommaravel Douglas; Gerson, o famoso Fred Astaire; Tio Juca, o adoravel Charles Farrell; Prima Bondade, a prodigiosa Kay Frances.

Na proxima semana irei contratar outros artistas.

ROSINA BRAGA

O SACRIFICIO DOS ANIMAES

Hoje falarei sobre os animaes e principalmente aos sacrificios dos pobres bichinhos que nos são tão uteis, ao serem queimados no forno do lixo.

Não venho falando sem base, pois até me sinto mal quando vejo passar a carrocinha, cheia de porcos, cabras, cachorros que até mesmo as cões vão amarrados do lado do carro, cavallos, burros e etc., etc.

Queris ao menos que, os prendessem, mas não os queimassem, pois, isto é um acto de selvageria.

A questão, não é trancar na carrocinha aqueles innocentes, e infelizes da sorte, porém a "conversa" é que queimam os bichinhos, principalmente os cães.

Não avalia quanto me sinto por dentro, porém não digo nada.

Soninho digo comigo mesmo:

— "Que barbaridade, meu Deus! Que malvadeza!"

No entretanto, sem estes animaes, a vida nos seria muito cara e difficil em tudo.

Por exemplo: O cão, amigo inseparavel, e companheiro fiel; o cavallo, nos carrega leguas e leguas, serve para tudo, pois carrega agua, madeira, areia, e por fim como já disse, serve para tudo. A vacca, nos dá o leite, a manteiga e o queijo; o boi, é sacrificado em dar a carne para a nossa manutenção. Da ainda o couro, e finalmente os cotados por cima a's vezes quando tem um dono ruim, apanham.

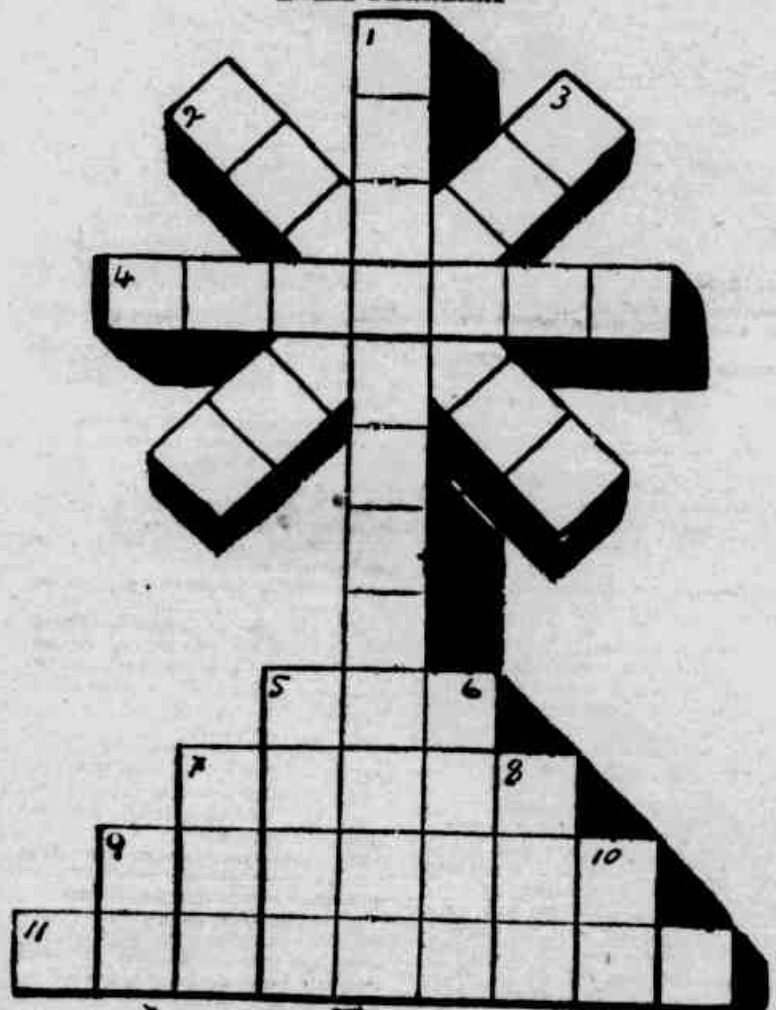
Por fim são os animaes que ajudam o homem, e que ás vezes recebem ingratidões.

NICEPE M. CORREIA

PROBLEMA DE PALAVRAS CRUZADAS

CHAVES

Isolina FERREIRA



Isolina FERREIRA - Ribeirão

DIAGONAES

- 2 — Pequeno leque
- 3 — Herva gigante ou branca
- 5 — Adjectivo patrio fem.
- 6 — Ave de rapina
- 7 — Genero de palmeira
- 8 — Fructa do Brasil
- 9 — Corte (fig.)
- 10 — Adverbio invertido
- 11 — Quando começa o occaso

ORIZONTAES

- 4 — Contentes
- 5 — Lagôa do Maranhão
- 7 — Finalisa
- 8 — O que soffre de atonia
- 11 — Peixe do Brasil.

NOTA — Nos braços do cruceiro a letra central serve para as outras palavras.

(Vejam Dicc. de Simões e Seguler).

NORMINHA



É uma constante amiguinha do GURY em cuja familia figura com muito brilho.

Esse retrato foi mandado pela Helina Ribeiro que o recebeu como uma grata prova do affecto que lhe dedica a Norminha.

A INDEPENDENCIA

JOEL A. PONTES

No dia 7 de setembro, d. Pedro que era regente proclamou a Independencia do Brasil.

D. Pedro lá a Santos. Já estava perto do riacho Ipyranga quando recebeu um emissario vindo de Portugal, que exigia a sua volta para Lisboa.

Então, elle como gostava muito do Brasil, desembolou a espada, rangou a espora e gritou:

— "Independencia ou morte!"

Esse grito glorioso foi ouvido em todo Brasil.

Depois d. Pedro voltou ao Rio de Janeiro onde foi coroado imperador.

"O LUAR..."

(DEDICADO A GRACINHA BETTY)

Hontem á noite, deitei-me na rede do alpendre da minha chacara, para descansar um pouco.

De momento senti-me aprisionada pela grandiosa, incommensuravel e maravilhosa belleza do luar, e ahi não pude mais dormir, pronunciando: — quanto é agradável apreciar uma noite assim!

O céu cheio de estrellas, cada uma com seu brilho resplandecente, dava-me a impressão de eu estar rodeado de luzes. A lua, com sua belleza rosa, espalhava os seus raios luminosos illuminando a terra que estava acura na solidão da

noite. De subito levantei-me e fui para o portão desejevo de que, ao menos, um rai luminoso da lua, viesse tambem me illuminar: porque eu parecia ver na bella lua cheia, o rosto lindo e mimoso de Gracinha Betty. Sabi então a passear encontrando um rio que jogava as suas ondas tambem illuminadas pela lua.

A lua parecia beijar o mar. Voltei para casa, deitei-me novamente na rede e adormeci inebriado pela belleza estonteante do luar.

JOSE DA SILVA GUIMARANS



CAIXA DO GURY

CHAPELINHO VERMELHO

"Chapelinho Vermelho", o lindo trabalho que ilustrou quarta-feira última as páginas do nosso jornalinho, é da autoria de Rosalinda Coelho, a querida colaboradora do GURY em Natal.

PARA VOCÊS

Beia é uma prima
Muito boa e inteligente
Que sabe bem conquistar
O coração da gente.

Berenice é uma menina
Que possui um thesouro.
Vocês acreditam bem
Que ella tem o coração de ouro.

Ella é uma princesa
Que mora em João Pessoa
Bonita como ninguém.
Esta priminha lá.

Lourdinha Brito.
É linda e encantadora
Muito mais que sua prima.
Sou sua admiradora.

Rosilda é uma boneca
Muito boa e delicada
Por isso elle é por mim
Bastante estimada.

Leidinha, minha adorada
Prima de meu coração
A ti eu offereço um beijo
Com toda dedicação.

Maqure é um menino.
Muito bom e gentil.
Ele gosta mais
Quando chamamos Quê.

Desculpem, queridos primos
Que o verso está feio/nho
Vocês que são inteligentes
Tracem um bem bonito.

CELIA

MAGALY

Querissima colleguinha de Imprensa, você não poderá avaliar a alegria que tive em saber que yartence à Pia União, sim, minha Magaly, devemos formar do nosso coração, um altar para Jesus, e trabalhar para quando elle vier habitar, não encontre um templo em ruínas. Devemos fazer com que em nossos corações ainda bem juvenis, se acenda a centelha do amor por Jesus que por nosso amor foi tão barbaramente crucificado. Imagine o quanto foi bello o seu juvamento, e sinto verdadeira tristeza em não poder abraçar-lhe de encontro ao coração, como boas amigas que somos. A distancia que nos separa, é bem longa entretanto, os nossos ideais estão ligados e bem unidos, pois ambas trabalhamos por Jesus.

Ao vez recadinho de Gracinha Betty para você, compreendi que você era alvo de muitas felicitações, se soubesse o seu endereço, é bem natural que lhe dirigisse muito mais palavras, mas, como lhe escrevo pelo Guryinho que de certo chegará até você, seré breve. Escreva o mais que puder para o tio Juca e reciba o coração da sua

MARIA PAUSTA.

BOCCA DE FÔRNO

Boca de forno...
Forno... forno...
Tirando... bolo...
Bolo... bolo...

Remandinha, Remandinha manda dizer fossem a casa de:
"Lourdinha Brito", perguntassem porque não respondeu minha carta...
"Gracinha Betty se me esqueceu..."
"Capetinha do Tio", porque arranjam um nome tão sugestivo...

"Hilvinha", porque duvidou da minha pobre existencia...

"Anala se continua de mal com o GURY..."

"Deixa" se me der noticias de Zinelde...

"Elipinha", porque é mimosa e facetra...

"Ely", se é mesmo verdade que Catende é uma terra maravilhosa...

"Zuleide Rios Pessoa", se não está orgulhosa com o titulo de MELE — que o tio Juca lhe deu...

"Teda Pessoa", porque não escreve ás maninhas...

E finalmente pergunto de uma só vez a todas as maninhas: qual o melhor e mais amado dos titos?

Tio Juca... Tio Juca...

Boca de forno... Forno... forno...

Tirando bolo... Bolo... bolo...

Remandinha... Remandinha manda dizer que...

"Rosilda" d'boa-noite ás maninhas, indo dormir, sonhar com todas e nunca esquecer a amizade que mora no seu coração por tio Juca... o GURY é a petizada amiga...

ROSILDA COELHO

CELIA STAZELLI (Capital) — O Ribeiro gostou muito de ter havido relações com você.

Acceito a sua cond. O prazer da sua visita será immenso.

Não vá faltar com a sua promessa, Celizinha. A verdade é essa mesma. Enquanto a Leidinha embora residindo em João Pessoa, já conhece o tio Juca, você nem dá signal de vida. Veja com as cousas!

Mãe não vou pensar que a sua amizade seja de mentira. Nem eu nem as suas primas. Todos nós sabemos que você tem um coraçãozinho muito sincero. E é o que vale.

ELY (Catende) — Para Helia: espere uma carta que já foi posta no correio.

Para Gracinha: "Meus papais, maninhas e eu mandamos beijos".

Para tia Fergentina e d. Pintasilgo: Lembranças.

Para o "velhinho": abraços.

Para as maninhas que se lembraram de Ely no ultimo GURY: agradecimentos e abraços.

Para mim só veio essa phrase: "Tome um abraço que lhe dá a Ely". Não podia ter sido melhor.

LALINHA LOPES (Catende) — É bondade sua, Lalinha. CAIXA DO GURY é um capelão. Vocês se reflectem nelle e naturalmente acham tudo muito bonito e muito bom. Podia ser d'outra maneira?

NICE (Catende) — Para Gracinha: "Não sou arengueira. Já fiquei DE BOM com o tio Juca".

Para Prima B-nidade: "Recobee suas carlinhas".

Para Maria Rodriguez: Agradecimentos.

A turma continua maravilhosamente bem e envia abraços para você. Divida-se com Euzinha, Zilde e os seus papais.

E não esqueça que a gente só arenga de mentira, porque o tio Juca tem muito apreço a sincera amizade de su. querida sobrinha Nice, não?

ROSINA (Capital) — "Para Dorizinha, Romulo, Maria Eunice, Maria Rodriguez, Flora Regis e todas vocês que se lembraram de mim no ultimo numero do GURY envio o meu affecto e o meu coração".

Para Nalva: aguarde carta.

Para Fabulha:

— "Vou lhe dizer uma novidade. Minha boneca-menina,

Quem quer mais bem ao titio

É sua prima Rosina".

Quando escrevo para vocês, deixo a pena correr naturalmente sobre o papel. É o coração quem fala. O coração é a grande amizade que o habi. Uma amizade que cada vez se faz maior e que é apenas uma pequena retribuição á bondade de todas minhas queridas sobrinhas, Rosina.

Lendo a sua carta, tão amavel e tão fina nas suas expressões amigas, qualquer pessoa descobriria a razão de ser d'essa tão propalada ternura do "velhinho disfarçado". Pois si as suas sobrinhas são tão bonzinhas, é mais do que natural que elle se deixe contagiar pelo calor dessa transbordante ternura que tanto o anima.

Por tudo quanto me diz, deixo-lhe aqui um beijo affectuoso.

ZITO (Capital) — Para Gracinha: "O IUAU" é offerecido a você. Embora passível de correções, vale pela intenção com que foi escripto.

O seu verso dedicado ao tio Juca sairá no proximo numero. Muito obrigado, Zito.

Eu prelo que vocês tirem uma copia trabalhada. Depois de publicados, confirmem e descubram as provaveis rectificações que o tio Juca fez.

JOEITA CAMPZELLO (Capital) — Os gurylandos recebem você de braços abertos, Joeita.

E em nome delles e no meu envio um grande abraço.

CAPETINHA (Capital) — Para Prima B-onidade: "Não recebeu minhas cartas? Agradeço-lhe o lindo recadinho".

Para Helia: "Lindo, o seu recadinho para o tio Juca. Queremos igualmente ouvir? Obrigada pelo perfil".

A historia da palmatoria era brincadeira, e realmente si não fosse, quem iria conversar com ella seria o tio Juca. O Jorbas faz muito bem. Eu prometto a elle que nós vamos brincar um bocadinho na praia, por causa do reumatismo.

Eu acredito que o GURY esteja cada vez mais bonito. Tudo porém se deve a vocês mesmas.

E ante, do ponto final, um abraço bem grande. Gracinha.

ZEZE SOARES (Catende) — E só demorei em ser accetado no GURY, porque custou a se apresentar. Considere-se de casa, Zezé, e escreva sempre para o tio Juca que abraça carinhosamente a sua nova sobrinha. E não esqueça a promessa do retrato.

LENITA SOARES (Catende) — Outra sobrinha de Catende que o tio Juca se sente alegre em incluir na familia do GURY. A casa é sua, Lenita, sua e de Zezé. Mandem collaborações que serão publicadas com o maior prazer. E accetle um affectuoso abraço.

NISINHA (Capital) — Sua carta correspondeu inteiramente ao que eu esperava.

A minha querida sobrinha não ficou sangrada e ainda me trouxe a alegria de uma carta cheia de expressões delicadas que não sei como agradecer.

Não recebi até agora a carta com o trabalho "Volte, Magalinhão", e uma ampliação.

Si eu quero o seu retrato. Isso nem se pergunta, Nisinha. Eu é que estava sem jeito de pedir, diante do que houve.

Mas si você me enviar de novo a sua CARTINHA, eu sentirei com esse presente uma grande alegria. Posso garantir que não hei de perdê-lo mais.

E uma guardal-o-ei no lugar de honra do meu album de carinhosas lembranças, ouviu?

Vou publicar a sua quadrinha:

— "Tenho por você, titio, tão sincera affeição, que ha muito tempo preendi-o dentro do meu coração".

Mesmo diante dos versos das outras sobrinhas, ella vale para mim um thesouro, Nisinha. Greia sinceramente.

YVETTINHA COELHO — Obrigada pelas palavrinhas que me dirigiu, por intermedio do titio. Mando meu affecto p'ra você.

MIRTHES COELHO — Fique certa que a Nisinha quer muito bem a você e que gostou de saber que você estimou a sua volta ao GURY. Ella lhe quer bem. Não um "tiquinho", como pede, mas muito, muito!

Beijos para: Capetinha, Fausta, Hilva, Lenita, Magaly e Anitta Bacal.

O seu rebaptismo foi muito feliz. A prova é que todo mundo quiz assim mesmo.

Fico esperando o seu retrato. E até lá, deixo-lhe aqui um beijo muito carinhoso Nisinha.

GRACINHA BETTY (Cabo) — Transcrevo o seu recado: "Papá Noel" foi escripto sómente para os maninhos, a quem offereci, receberam o presente pobre que lhes fiz".

Embora elle tenha razão para ficar triste, cumpria a determinação dos seus papais.

Você está dentro do PROGRAMA, Gracinha. Não pense que houve no meu recado qualquer referencia, mesmo velada, ao ANJINHO DO TITIO. E accetle um abraço grande e affectuoso.

FAUSTINHA (Capital) — Dei o seu recado ao "titio interno" e elle me respondeu que só desejava que você fosse realmente uma "sobrinha effectiva". Quer melhor prova de que elle gosta realmente de você? Mim prefiro que você não acredite que eu tenha feito o seu pedido. Só assim irei para o castigo com que me ameaçou, Faustinha.

Não vi a parada. O seu papai tinha que posto no Exército?

A Capetinha já reclamou contra o nosso encontro. "Si eu soubesse..." Mas não sabia e qu'm perdeu foi o tio Juca que só ganhou um premio ao invés de dois...

Fiquei muito contente com o nosso

TIO JUCA

ENY E PAULO

FERNANDO

(Ao titio Juca)

Minha familia é constituída de 30 bonitos e lindos filhos. E todos são brasileiros. Tenho filhas, paulistas, cariocas, bahianas e pernambucanas. Tod. mamãe por mais que diga que gosta de todas as filhas iguaes tem sempre uma predilecta. Eu sou assim também. Tenho o maiszinho predilecto, o Paulo Fernando que é um lindo baby pernambucano muito alto e corado, olhos azues e t'p' uma chapetinha na bocca, e Eny. Este

encontro. Tenho tão raras oportunidades de falar ás minhas sobrinhas que uma occasião como aquella é para mim um dia de festa nacional.

E agora quando a Capetinha vier á redacção, venha com ella, ouviu?

E agora p'gue de lá um abraço e vamos ao recados:

DORISINHA — Sim, faço viagem, porém magnificas, não. Agradecendo, meu beijo cordial.

MARIA RODRIGUES — Estou prompta para servir de leste ou oeste, como queral.

MARIA EUNICE — O bolo estava espiendidol

FLORA REGIS — Sim, camarada de todas, principalmente de você.

QUERIDA GRACINHA — Você ainda não sabe que quando nós gostamos muito de uma pessoa e ella se achia distante de nós o coração de tristezas, engana-se rapidamente?

X — Amiguinha para mim desconhecida: quem foi que me dedicou — FAUSTINHA? Appareça que agradeceréi com mais vagar; entretanto, pegue o meu abraço.

X — Outra encrenca! Papai Noel, será de Graça?

De Ely quem advinha?

Agradecimentos muitos é o que ravio sinceramente.

NICE — Seu "Estrellas" estava desumbrante!

Obrigada ao que me coube.

ZILFE — Seu sonho foi muito lindo para amiguinha, escreva-me, sim?

Agora uma reclamaçãozinha: Porque será que minhas amiguinhas não mais escrevem a mim? Só Ely é quem não não me esquece?

Responda-me agora: tudo em ordem?

ROSILDA (Natal) — Quasi ao mesmo tempo recebi suas duas cartas.

Uma de 19 e outra de 25 de agosto. Eis o motivo do meu silencio na ultima semana.

Vamos aos recados. Para Gracinha Betty: A Rosalinda gosta muito de você e você occupa, juntamente com o tio Juca, o seu coraçãozinho.

Para Lourdinha Brito: porque não respondeu a carta que lhe enviou?

Para Cely — Quez acompanhá-la a proxima viagem.

Para Nisinha Carneiro — Esta sentindo saudades de sua collaboração.

Realmente não era preciso advertencia. Não só contente, mas também comovido em ver que a minha Rosalinda tem tamanha confiança no seu amigo desconhecido e distante, guardarei commigo todas as suas palavras.

O seu nome desapareceu na paginação. Vou fazer rectificação necessaria e espero que não me leve a mal.

Elle devia me adorar tanto quanto me amava a irmazinha.

Hoje ambas dormem o seu derradeiro sono e vivem amente na minha grande amizade, minha querida sobrinha.

Si um dia você transitar pelo Recife, haverá de conhecer o tio Juca. E verá nesse momento que ninguém na redacção seria capaz de fazer a perversidade de lhe negar a entrada. Só em sonho tal cousa succederia.

O caderninho é um lindo e maravilhoso presente. Por elle e por toda a ternura de suas cartas amigas, envie de coração a certeza de que lhe estimo profundamente e com elle um beijo muito sincero e muito affectuoso.

✱

Outras cartas serão respondidas na proxima semana

QUERIDA PRIMA BONDADE

Pelo seu natal, a 30 deste, receba o meu beijo de parabens

Sua amiguinha

ELIA

nome é igual ao de minha irmã porque ella é a madrinha. É uma linda boneca cartola, cabellos loiros dom: de arios olhos azues que fecham-se e abrem-se conforme eu que'ra.

Ambos não enotmés e parecem umas verdadeiras creancinhas.

EDY RBS

Não leve a mal...

Dona Marieta lá pacificamente o seu jornal, quando do quarto vizinho, ouviu umas palavras um tanto impróprias... Vem a correr, e...



"Mas que linguagem é esta, Mariquita? Sua mãe quando souber vai ficar admirada!..."

— "Oh! Não leve a mal, minha boa senhora... Estou apenas ensinando ao meu filhinho tudo o que ele não deve dizer quando crescer..."



ILEGÍVEL